



INVADE

ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES

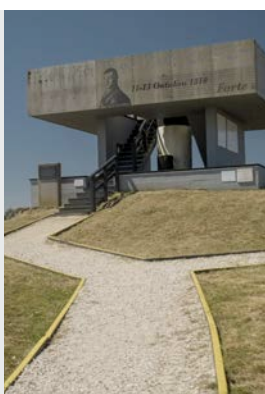
REALIZE!

PERFORM!

Com o nosso guia na mão, visite os nossos fortes, almoce em Bucelas e descubra o artista que há em si fazendo uma residência artística no Sobral de Monte Agraço. Estamos à sua espera! / *With our guide in hand, visit our forts, have lunch in Bucelas and discover the artist in you by doing an artist residency at Sobral de Monte Agraço. We are waiting for you!*



Património para descobrir, praias, provas de vinhos, degustações... Mais que 152 Motivos Fortes. Heritage to discover, beaches, wine and food tasting... More than 152 Good Motives.



Exposição "Invasões" */Invasions Exhibiton*

**"SINTO QUE AGORA HÁ
UMA CONSCIÊNCIA
PÚBLICA MUITO MAIOR
SOBRE AS LINHAS DO
QUE HÁ 20 ANOS."**

'I feel, there is now a much greater public awareness about the Lines than 20 years ago.'

Clive Gilbert



ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES / PERCURSOS
HISTORICAL ROUTE OF THE LINES OF TORRES VEDRAS / TRAILS

- | | |
|---|---|
| PERCURSO TORRES VEDRAS NA PRIMEIRA LINHA | TRAIL TORRES VEDRAS – ALONG THE FIRST LINE |
| PERCURSO WELLINGTON | TRAIL WELLINGTON |
| PERCURSO DO PALÁCIO AO ATLÂNTICO | TRAIL FROM THE PALACE TO THE ATLANTIC |
| PERCURSO O NÓ DAS LINHAS | TRAIL THE JUNCTION OF THE LINES |
| PERCURSO GRANDES DESFILADEIROS | TRAIL THE GREAT PASSES |
| PERCURSO A DEFESA DO TEJO | TRAIL THE DEFENSE OF THE TAGUS |
| CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES VEDRAS | INTERPRETATION CENTRE OF THE LINES OF TORRES VEDRAS |



Invade! Nº 7 | dezembro de 2022

EDITOR
 José Alberto Quintino
 Rota Histórica das Linhas de Torres – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Praça Doutor Eugénio Dias, 12
 2590-016 Sobral de Monte Agraço
 (+351) 261 942 296
 (+351) 966 132 488

COORDENAÇÃO | *Coordination*
 Natália Calvo

REDAÇÃO | *Editorial staff*
 Ana Raquel Machado
 Marta Fortuna
 Sandra Oliveira

REVISÃO | *Proofreading*
 Ricardo Lopes

TRADUÇÃO | *Translation*
 José Bandeira

FOTOGRAFIA | *Photography*
 José Bandeira

PROJETO E DIREÇÃO ARTÍSTICA
 | *Design and Art Direction*
 implica, designers

DEPÓSITO LEGAL: 462660/19

ISSN 2184-609X

TIRAGEM | *Circulation*:
 3000

PERIODICIDADE | *Periodicity*:
 semestral | *semiannual*

Distribuição gratuita | *Free distribution*



ÍNDICE / INDEX

EDITORIAL/ José Alberto Quintino, Presidente da RHLT P.4

GRANDE PLANO/ Guia No Coração das Linhas de Torres P.5

É DOS NOSSOS/ Municípios da Lourinhã e do Bombarral P.8

À CONVERSA COM/ Clive Gilbert P.9

MÃOS À OBRA/ O Biscoito do Soldado P.14

À MESA DOS GENERAIS/ Restaurante Pôr-do-Sol P.17

UM BRINDE À VITÓRIA/ Quinta da Boa Esperança P.19

MUDE! P.21

ONDE DORMIR: Adega - Residências Artísticas

ONDE COMER: Restaurante Retiro do Raposo

O QUE FAZER: Visita e Prova no Museu do Vinho e da Vinha – Bucelas

O QUE VISITAR: Forte de Alqueidão | Igreja de Santo Quintino | CILT de Sobral de Monte Agraço | Forte da Ajuda Grande | CILT de Bucelas

ACONTECE NA ROTA/ Dia Nacional das Linhas de Torres | Exposição “Invasões” | Encontro de Turismo Militar P.28

MAIS QUE 152 MOTIVOS/ Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos P.31

FIQUE EM.../ Complexo Municipal de Desporto e Lazer de Vila Franca de Xira P.37

PRATA DA CASA/ CILT de Torres Vedras P.40

Editorial/ José Alberto Quintino, President of RHLT P.4

Spotlight/ Guide At the Heart of the Lines of Torres Vedras P.5

One of us/ Municipalities of Lourinhã and Bombarral P.8

Talking with/ Clive Gilbert P.9

Hands on/ The Soldier’s Biscuit P.14

Eating with the Generals/ Pôr-do-Sol Restaurant P.17

A Toast to Victory/ Quinta da Boa Esperança P.19

Change! P.21

Where to sleep: Adega - Artistic Residences

Where to eat: Retiro do Raposo Restaurant

What to do: Visit and wine tasting at the Museum of Wine and Vineyards – Bucelas

What to visit: Alqueidão Fort | Santo Quintino Church | Interpretation Centre – Sobral de Monte Agraço | Ajuda Grande Fort | Interpretation Centre – Bucelas

On the Route/ National Day of the Lines of Torres Vedras | “Invasions” Exhibition | Military Tourism Meeting P.28

More than 152 good motives/ Arruda dos Vinhos Mother Church P.31

Stay at.../ Vila Franca de Xira Municipal Sports and Leisure Complex P.37

Homemade/ Interpretation Centre – Torres Vedras P.40





Um dos grandes objetivos da revista tem sido mostrar os vários atrativos da região, em estreita colaboração com os agentes económicos. *One of the main objectives of the magazine has been to show the region's various attractions, in close collaboration with economic agents.*

Passaram três anos desde o lançamento do primeiro número da revista INVADE e podemos dizer que esta foi uma aposta ganha na divulgação daquilo que de melhor pode ser visto e experimentado no território das Linhas de Torres.

A revista, bilingue e de distribuição gratuita, tem sido um meio privilegiado para levar ao conhecimento de todos um extraordinário produto turístico que concilia a história e a identidade do património das Linhas de Torres, os eventos, a paisagem, a gastronomia, os vinhos, as atividades desportivas e tantas outras ofertas disponíveis nos locais onde onde mudámos o destino de Napoleão e o convidamos a mudar o seu.

Um dos grandes objetivos da revista tem sido mostrar os vários atrativos da região, em estreita colaboração com os agentes económicos que, ancorados no Turismo Cultural e Militar, podem contribuir para diminuir a sazonalidade e mostrar que aqui têm um destino *family friendly* que pode ser usufruído ao longo de todo o ano. Trata-se, portanto, de uma experiência patrimonial diferenciada e sempre surpreendente de bons sítios para ir e estar em família.

Mas porque o tema das Invasões Francesas, onde se inclui as Linhas de Torres, é transversal ao país, a RHLT vem trabalhando com o Turismo de Portugal e outros municípios com vista à criação de itinerários napoleónicos que possam ser promovidos nacional e internacionalmente.

Também desde o passado mês de julho, a RHLT tem o prazer de poder contar com dois novos sócios: o município de Bombarral e o município da Lourinhã; e desde setembro assumiu a vice-presidência da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas, que gere o itinerário europeu *Destination Napoleon*.

Estamos, por isso, convictos de que, em colaboração com os vários parceiros, seremos capazes de afirmar um destino que merece ser conhecido e visitado.

José Alberto Quintino
Presidente da RHLT

Three years have passed since the launch of the first issue of INVADE magazine and we can say that this was a successful bet in the dissemination of the best that can be seen and experienced in the territory of the Lines of Torres Vedras.

The magazine, bilingual and distributed free of charge, has been a privileged means of bringing to everyone's knowledge an extraordinary tourist product that combines the history and identity of the heritage of the Lines of Torres Vedras, its events, its landscape, its gastronomy, its wines, its sports activities, and many other offers available in the places where we changed Napoleon's destiny and where we invite you to change yours.

One of the main objectives of the magazine has been to show the region's various attractions, in close collaboration with economic agents who, anchored in Cultural and Military Tourism, can contribute to reducing seasonality and showing that they have here a family friendly destination that can be enjoyed throughout the year. It is, therefore, a differentiated and always surprising heritage experience of great places to go and be with the family.

But because the theme of the French Invasions, which includes the Lines of Torres Vedras, is transversal to the country, the Historical Route of the Lines of Torres Vedras (iHRHLT) has been working with Turismo de Portugal and with other municipalities with a view to creating Napoleonic itineraries that can be promoted nationally and internationally.

Also, since last July, the Historical Route of the Lines of Torres Vedras is pleased to have two new partners: the municipality of Bombarral and the municipality of Lourinhã; and, since September, the RHLT is vice-president of the European Federation of Napoleonic Cities, which manages the European Destination Napoleon itinerary.

We are, therefore, convinced that, in collaboration with the various partners, we will be able to affirm a destination that deserves to be known and visited.

José Alberto Quintino
President of RHLT

NO CORAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES

AT THE HEART OF THE LINES OF TORRES VEDRAS

Um guia completo e gratuito para o acompanhar nas suas visitas às Linhas de Torres / *A complete and free guide to accompany you on your visits to the Lines of Torres Vedras*





Foi mandado erguer pelo rei D. João V de Portugal em resultado da promessa feita à sua esposa, a arquiduquesa Maria Ana da Áustria, de construir um mosteiro se os seus descendentes, o que se cedeu com o nascimento da princesa Bárbara de Bragança, mais tarde esposa do rei Fernando VI de Espanha. A gigantesca empreitada foi esgotada literariamente pelo escritor José Saramago no livro Memórias do Convento. O mosteiro inclui uma imponente biblioteca, com uma coleção de cerca de 30 mil volumes. Foi classificado como Monumento Nacional em 1937 e desde julho de 2019 está inscrito na lista da UNESCO como Património Mundial.

Its construction was ordered by King João V of Portugal as a result of the promise made to his wife, Archduchess Maria Ana of Austria, to build a monastery if she would give him descendants, which happened with the birth of Princess Bárbara of Bragança, later the wife of the King Ferdinand VI of Spain. The gigantic undertaking was literarily explored by the Nobel Prize in Literature, José Saramago, in his book, Balazar and Blumunda. The monastery includes a remarkable library with a collection of around 30 thousand volumes. It was classified as a National Monument in 1937 and since July 2019 it has been inscribed on the UNESCO list of World Heritage Sites.



MUSEU DO VINHO E DA VINHA
WINE AND VINEYARD MUSEUM

N um edifício historicamente ligado à tradição vitivinícola local, apresenta, na área de exposição permanente, as principais fases de trabalho da vinha e os meios tradicionais de produção do vinho. Possui um mezanino para exposições temporárias, um Centro de Documentação dedicado às temáticas vitícolas e da Guerra Peninsular, um Serviço Educativo e um Centro de Interpretação das Linhas de Torres. Não se esqueça de brindar à Capital do Arieiro com um dos vinhos DOC disponíveis na loja do museu.

In a building historically linked to the local winemaking tradition, the museum presents, in the permanent exhibition area, the main stages of vineyard work and the traditional means of wine production. It has a mezzanine for temporary exhibitions, a Documentation Centre dedicated to viticulture and the Peninsular War, an Educational Service, and an Interpretation Centre of the Lines of Torres Vedras. Do not forget to toast the Capital of Arieiro with one of the DOC wines available in the museum shop.



RIO TEJO
TAGUS RIVER

C om uma área de 14 560 hectares, a Reserva Natural do Estuário do Tejo abrange uma extensa superfície de águas estuárias, zonas lamacentas e sapais, marçóis (Albufeira, Lomba do Tejo, Garças, and Póvoa) salinas, pastagens e terrenos agrícolas. Estende-se pelos concelhos de Alcochete, Benavente e Vila Franca de Xira, onde se situa o EVOA - Espaço de Visitação e Observação de Aves - que permite o conhecimento da fauna e flora única existente entre a Lezíria e o Estuário do Tejo.

With an area of 14,560 hectares, the Tagus Estuary Natural Reserve covers an extensive surface of estuarine waters, muddy areas and marshes, meadows (Albufeira, Lomba do Tejo, Garças, and Póvoa), salt pans, pastures and agricultural land. It extends across the counties of Alcochete, Benavente and Vila Franca de Xira, where the EVOA - Visiting and Bird Watching Space - is located, which allows for the knowledge of the unique heritage existing between the Lezíria and the Tagus Estuary.



LINHAS DE TORRES
LINES OF TORRES VEDRAS

ROTA WELLINGTON
ROTA 3.ª INVASÃO
ROTE 3rd INVASION



PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA
MAFRA NATIONAL PALACE

L ocado no coração de Mafra, na praça homónima ao rei que o mandou construir, esta obra-prima do Barroco português e o único Monumento Nacional que integra um Paço Real, uma Basílica e um Convento.

L ocated in the heart of Mafra, in the square named after the king who ordered its construction, this masterpiece of the Portuguese Baroque is the only National Monument comprising a Royal Palace, a Basilica and a Convent.



FORTE PEQUENO
PEQUENO FORT

E quipado com cinco canhões e preparado para trabalhar com três canhões de calibre 12, a capacidade para 270 homens, apresenta uma planta alongada e orientada a nascente. Diretamente associado ao Forte Grande, defendia, com este, a estrada Torres Vedras - Montachique, em apoio ao quartel-general de Wellington, em Pêro Negro. Estes dois redutos inserem-se no percurso pedestre Rota das Encostas, que permite desfrutar de uma paisagem, aliando a prática de atividade física à descoberta do património local e nacional.

E quipped with three 12-gauge cannons and with capacity for a garrison of 270 men, the Forte Pequeno has an elongated plan facing East. It was directly associated with Forte Grande, with which it defended the Torres Vedras - Montachique road, in support of Wellington's headquarters, in Pêro Negro. Both redoubts are part of the Rota das Encostas pedestrian route, which allows you to enjoy this beautiful landscape, combining the practice of physical activity with the discovery of local and national heritage.



FORTE GRANDE
GRANDE FORT

E quipado com quatro canhões e preparado para uma guarnição de 280 homens, estava diretamente associado ao Forte Pequeno. Localizado entre a primeira e a segunda linha, trata-se de obras militares ísimas como objetivo estratégico central à defesa da estrada Torres Vedras - Montachique, em apoio ao quartel-general de Wellington, em Pêro Negro. Ambos os redutos foram guarnecidos pelas divisões alçadas do general espanhol Marquês de la Romana. Hoje inserido num ambiente rural, acede-se por agradáveis caminhos que atenuavam campos de cultivo.

E quipped with four cannons and prepared for a garrison of 280 men, it was located between the first and second lines and directly associated with Forte Pequeno. The two military works had as a central strategic objective the defence of the Torres Vedras - Montachique road, in support of Wellington's headquarters, in Pêro Negro. Both strongholds were garrisoned by the allied divisions of the Spanish general Marquês de la Romana. Today inserted in a rural environment, it is easily accessed by pleasant paths that cross cultivated fields.



PRAÇA MONUMENTAL DE SANTO ANTÃO DO TOJAL
MONUMENTAL SQUARE

E xemplo singular do Barroco em Portugal, o conjunto da Praça Monumental de Santo Antão do Tojal é composto pelo Palácio dos Arcebispos, Jardim Pomal, Aqueduto, Fonte Monumental e Igreja Matriz. A igreja teve a sua fundação no séc. XIII e reedificada em 1504 por encomenda do Arcebispo de Lisboa, D. Fernando de Vasconcelos de Meneses.

A unique example of the Baroque style in Portugal, the Monumental Square of Santo Antão do Tojal comprises the Archbishop's Palace, Garden, Dovecote, Aqueduct, Monumental Fountain, and a Mother Church, probably founded in the 13th century and rebuilt in 1504 by order of the Archbishop of Lisbon, D. Fernando de Vasconcelos de Meneses.

No coração das Linhas de Torres: Rotas Napoleónicas por Portugal e Espanha é o nome do novo guia publicado, em português e inglês, pela Rota Histórica das Linhas de Torres.

O guia apresenta ao visitante o património das Linhas de Torres relacionado com a defesa do território no período das Invasões Francesas, divulgando também outros locais de interesse cuja relevância justifica uma visita. Contém ainda sugestões sobre o que fazer e o que degustar, bem como informação sobre os Centros de Interpretação das Linhas de Torres, distribuídos por uma região que atravessa seis municípios e se estende, ao longo de 85 km, entre o rio Tejo e o oceano Atlântico, e cuja proximidade a Lisboa convida a experiências culturais e de lazer acrescidas para quem visita a capital.

Os locais apresentados no guia integram duas das sete rotas dos Itinerários Napoleónicos por Portugal e Espanha - a Rota 3.ª Invasão e a Rota Wellington, devidamente assinaladas por meio de marcadores de página. São testemunho

At the heart of the Lines of Torres Vedras: Napoleonic Routes of Portugal and Spain is the name of the new guide published, in Portuguese and English, by the Historical Route of the Lines of Torres Vedras.

The guide introduces the visitor to the heritage of the Lines of Torres Vedras related to the defence of the territory during the French Invasions of Portugal, but also discloses other places of interest whose relevance justifies a visit. Available are also suggestions on what to do and what to taste, as well as information about the Interpretation Centres of the Lines of Torres Vedras, spread over a region that crosses six municipalities and extends over 85 km between the Tagus River and the Atlantic Ocean, and whose proximity to Lisbon invites people visiting the capital to enjoy the cultural and leisure experiences that the Oeste region offers.

The locations shown in the guide integrate two of the seven routes of the Napoleonic Itineraries across Portugal and Spain - the 3rd Invasion Route and the Wellington Route, duly indicated with page markers. These routes

da herança que a epopeia napoleónica deixou na Europa e cujo património, paisagem e atrativos esperamos ter conseguido revelar nesta publicação.

No coração das Linhas de Torres: Rotas Napoleónicas por Portugal e Espanha resultou do trabalho desenvolvido ao abrigo do projeto NAPOCTEP - Itinerários por Espanha e Portugal que, agregado ao Itinerário Cultural Europeu Destination Napoleon, teve por intenção, através da criação de rotas napoleónicas ao longo do território das regiões Centro de Portugal e Leão e Castela, transformar o legado cultural da Guerra Peninsular numa oferta turística sustentável, trazendo consigo a cooperação transfronteiriça.

O guia é gratuito e está disponível nos Centros de Interpretação das Linhas de Torres de Arruda dos Vinhos, Loures (Bucelas), Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira (Forte da Casa). Para moradas e horários, consulte <http://www.rhlt.pt>

bear witness to the legacy that the Napoleonic epic left in Europe, and whose heritage, landscape and attractions we hope to have revealed in this publication.

At the Heart of the Lines of Torres Vedras: Napoleonic Routes of Portugal and Spain resulted from the work developed under the project NAPOCTEP - Itineraries through Spain and Portugal which, added to the European Cultural Route Destination Napoleon, had the intention, through the creation of Napoleonic routes along the territory of the Centro de Portugal and Leon and Castille regions, to transform the cultural legacy of the Peninsular War into a sustainable tourist offer, bringing with it cross-border cooperation.

The guide is available, free of charge, at the Interpretation Centres of the Lines of Torres Vedras at Arruda dos Vinhos, Loures (Bucelas), Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras and Vila Franca de Xira (Forte da Casa). For directions and schedules, please visit <http://www.rhlt.pt>



LOURINHÃ

PEGADAS COM HISTÓRIA

MUNICÍPIO DA LOURINHÃ

Localizado a 63 km de Lisboa, o município da Lourinhã tem vindo a potenciar o seu património relacionado com as Invasões Francesas, com vista a desenvolver produtos turísticos no âmbito do Turismo Militar. No dia 21 de agosto de 1808, no âmbito da 1.ª Invasão Francesa de Portugal, os exércitos napoleónico e aliado defrontaram-se naquele que foi um dos mais importantes acontecimentos para a história de Portugal e da Europa: a Batalha do Vimeiro, que teve lugar na freguesia do mesmo nome, um património preservado e ativado através do Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro e do evento anual “Recriação Histórica & Mercado Oitocentista”.



Contactos

Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro
Rua do Monumento, 17-A
2530-835 Vimeiro, Lourinhã
Terça a Sábado, 10:00-12:30 e 14:00-17:30
(+351) 261 988 471
www.batalhadovimeiro.pt

MUNICIPALITY OF LOURINHÃ

Located 63 km from Lisbon, the municipality of Lourinhã has been enhancing its heritage related to the French Invasions, with a view to developing tourist products within the scope of Military Tourism. On the 21st of August 1808, in the context of the 1st French Invasion of Portugal, the Napoleonic and Allied armies clashed in what would become one of the most important events in the history of Portugal and Europe: the Battle of Vimeiro, which took place in the parish of the same name. This heritage is preserved and activated through the Batalha do Vimeiro Interpretation Centre and the annual event “Historical Recreation & 19th Century Market”.

Contacts

Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro
Rua do Monumento, 17-A
2530-835 Vimeiro, Lourinhã
Terça a Sábado, 10:00-12:30 e 14:00-17:30
(+351) 261 988 471
www.batalhadovimeiro.pt

Bombarral

Município

MUNICÍPIO DO BOMBARRAL

Localizado no coração da região Oeste, apresenta enorme relevância histórico-militar, em particular a povoação da Roliça, palco da batalha, em 1808, entre franceses e anglo-lusos. O objetivo aliado consistia em atrasar a chegada das tropas napoleónicas a Lisboa, tendo este acontecimento marcado de forma decisiva o destino da 1.ª Invasão Francesa de Portugal. Com o objetivo de integrar os recursos patrimoniais daí resultantes, o município do Bombarral tem desenvolvido estratégias de preservação de todo este importante legado, destacando-se o Trilho da Batalha da Roliça, o projeto de criação do Núcleo Museológico da Batalha da Roliça e a integração na Rota Histórica das Linhas de Torres e na rede de municípios que constituem os Itinerários Napoleónicos de Portugal.

Contactos

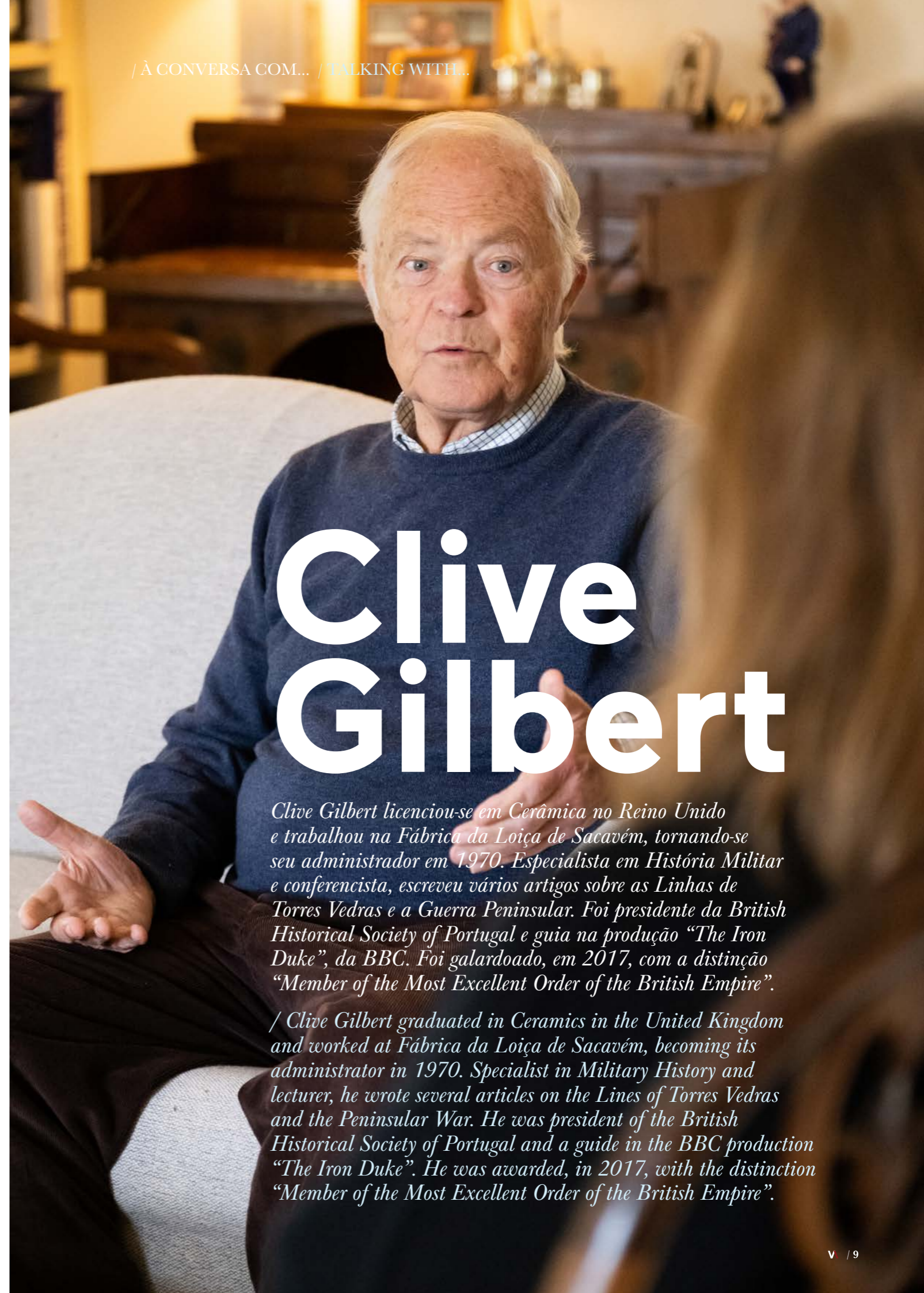
Praça do Município
2540-046, Bombarral
(+351) 262 609 053
turismo@cm-bombarral.pt
www.cm-bombarral.pt

MUNICIPALITY OF BOMBARRAL

Located in the heart of the Oeste region, it has enormous historical and military relevance, in particular the village of Roliça, the scene of the battle, in 1808, between the French and the Anglo-Portuguese armies. The Allied objective was to delay the arrival of Napoleonic troops in Lisbon, and this event decisively marked the fate of the 1st French Invasion of Portugal. With the aim of integrating the resulting heritage resources, the municipality of Bombarral has developed strategies for the preservation of all this important legacy, with emphasis on the Batalha da Roliça Trail, the project to create the Batalha da Roliça Museum Nucleus and the integration in the Historic Route of the Lines of Torres Vedras and in the network of municipalities that make up the Napoleonic Itineraries of Portugal.

Contacts

Praça do Município
2540-046, Bombarral
(+351) 262 609 053
turismo@cm-bombarral.pt
www.cm-bombarral.pt



Clive Gilbert

Clive Gilbert licenciou-se em Cerâmica no Reino Unido e trabalhou na Fábrica da Loiça de Sacavém, tornando-se seu administrador em 1970. Especialista em História Militar e conferencista, escreveu vários artigos sobre as Linhas de Torres Vedras e a Guerra Peninsular. Foi presidente da British Historical Society of Portugal e guia na produção “The Iron Duke”, da BBC. Foi galardoado, em 2017, com a distinção “Member of the Most Excellent Order of the British Empire”.

/ Clive Gilbert graduated in Ceramics in the United Kingdom and worked at Fábrica da Loiça de Sacavém, becoming its administrator in 1970. Specialist in Military History and lecturer, he wrote several articles on the Lines of Torres Vedras and the Peninsular War. He was president of the British Historical Society of Portugal and a guide in the BBC production “The Iron Duke”. He was awarded, in 2017, with the distinction “Member of the Most Excellent Order of the British Empire”.



Conversámos com Clive Gilbert sobre o papel das Linhas de Torres Vedras na relação histórica e cultural entre o Reino Unido e Portugal.

Como é que um especialista em cerâmica se começa a interessar pelo tema da Guerra Peninsular e pelas Invasões Francesas de Portugal?

O meu interesse inicial pela Guerra Peninsular deveu-se inicialmente às estatuetas militares de vários regimentos e nacionalidades da época produzidas na cerâmica da família onde trabalhei.

Até que ponto considera este acontecimento histórico e as Linhas de defesa de Lisboa, construídas por britânicos e portugueses, um elemento de ligação histórica e cultural entre estes dois países?

Considero que a Aliança Histórica e os interesses económicos/políticos partilhados entre a Grã-Bretanha e Portugal, aliados à liderança visionária de Wellington e à tenacidade das tropas portuguesas/resistência local foram as características essenciais que contribuíram para o êxito do resultado.

The British Historical Society of Portugal tem desenvolvido um trabalho consistente sobre a Guerra Peninsular em Portugal, tornando-se numa referência sobre o tema, produzindo e partilhando conhecimento através dos seus conferencistas e guias, especialistas em história militar. Qual o objetivo que presidiu à sua criação?

A British Historical Society of Portugal (BHS) foi originalmente criada em 1974 para promover “o estudo, conservação e publicação de documentos sobre a história comum de Portugal e da Grã-Bretanha e sua difusão, bem como a organização de

We spoke with Clive Gilbert about the role of the Lines of Torres Vedras in the historical and cultural relationship between the United Kingdom and Portugal.

How does a ceramic specialist become interested in the subject of the Peninsular War and the French Invasions of Portugal?

My early interest in the Peninsular War was initially sparked by the military figurines from various regiments and nationalities of the period being produced at the family ceramic factory where I worked.

To what extent do you consider this historic event and the Defence Lines of Lisbon, built by the British and Portuguese, an element of historical and cultural connection between these two countries?

I consider that the Historic Alliance and shared economic/political interests between Great Britain and Portugal, combined with Wellington’s visionary leadership and the tenacity of the Portuguese troops/local resistance were essential features that contributed to the successful outcome.

The British Historical Society of Portugal has developed consistent work on the Peninsular War in Portugal, becoming a reference on the subject, producing and sharing knowledge through its lecturers and guides, specialists in military history. What was the objective behind

"Graças ao trabalho árduo de todos os intervenientes e, sobretudo, dos seis Municípios envolvidos nas Linhas, o património LTV continua não apenas a ser magnificamente preservado como também a constituir um admirável exemplo de restauro e informação."

‘Thanks to all the hard work carried out by all those concerned and especially by the six Municipalities involved with the Lines, the LTV heritage continues to be beautifully preserved as well as an amazing example of restoration and information.’

palestras, visitas e apoio a instituições histórico-culturais, portuguesas ou britânicas”.

Acompanhou Robert Bremner naquela que ainda é uma obra de referência para o estudo da terceira Invasão Francesa, “As Linhas de Torres Vedras”. Que contributo deu a publicação deste livro?

Robert Bremner, um bom amigo e especialista nas Invasões Francesas, cativou ainda mais o meu interesse organizando visitas guiadas ao longo das Linhas de Torres Vedras (LTV) e escrevendo extensivamente sobre o assunto. Ao aposentar-se, pouco antes de partir para Inglaterra, confiou-me toda a sua coleção, incluindo o livro sobre as Linhas (1986), que então, como membro da BHS, promovi amplamente em Portugal e no estrangeiro.

Na qualidade de representante da The British Historical Society of Portugal, integrou a delegação que apresentou na Comissão Europeia o projeto de recuperação, valorização e divulgação das Linhas de Torres Vedras e as Comemorações dos 200 anos da Guerra Peninsular. Como encarou esse desafio?

A Delegação Portuguesa, em representação dos 25 Municípios, durante a deslocação à União Europeia (Europe Direct, em 2013), da qual fiz parte, foi calorosamente recebida pelos seus anfitriões da UE. Eles ouviram atentamente as necessidades dos portugueses e informaram-nos sobre os métodos de trabalho da União Europeia, além de nos proporcionar uma visita guiada a Waterloo – uma experiência e tanto.

Em 2016, foi galardoado com a distinção Member of the Most Excellent Order of the British Empire (MBE) na Lista de Honras do Aniversário da Rainha Isabel II, por ser considerado “uma pedra angular nas relações anglo-portuguesas” e pelo seu longo trabalho e dedicação à promoção das Linhas de Torres Vedras. O que o continua a apaixonar nestas Linhas?

O Prémio MBE foi, naturalmente, uma grande honra para mim e para a minha família. Continuo fascinado pelas Linhas pela sua natureza única e pelas gratificantes relações anglo-portuguesas que daí se desenvolveram.

Como vê o património das Linhas de Torres Vedras hoje em dia?

Graças ao trabalho árduo de todos os intervenientes e, sobretudo, dos seis Municípios envolvidos nas Linhas, o património LTV continua não apenas a ser magnificamente preservado como também a constituir um admirável exemplo de restauro e informação. Aliás, em 2008, o PILT (Cooperação Intermunicipal das Linhas de Torres Vedras) foi elogiado pelo representante

its creation?

The British Historical Society of Portugal (BHS) was originally created in 1974 to promote “the study, conservation and publication of documents on the shared history of Portugal and Great Britain and its diffusion, as well as the organisation of lectures, visits and support to cultural-historical institutions, either Portuguese or British”.

You accompanied Robert Bremner in what is still a reference work for the study of the third French Invasion, “As Linhas de Torres Vedras”. What was the contribution of this book?

Robert Bremner, a good friend and expert on the French Invasions further captured my interest by organising guided tours along the Lines of Torres Vedras (LTV) as well as writing extensively on the subject. On his retirement, shortly before leaving for England, he entrusted me with his entire collection, including the book on the Lines (1986), which I then, as a member of the BHS, promoted extensively both in Portugal and abroad.

As a representative of The British Historical Society of Portugal, you were part of the delegation that presented to the European Commission the project for the recovery, enhancement and dissemination of the Lines of Torres Vedras and the Commemorations of the 200th anniversary of the Peninsular War. How did you face this challenge?

The Portuguese Delegation, representing the 25 Municipalities, during the trip to the European Union (Europe Direct, in 2013), of which I was a member, was warmly welcomed by its EU hosts. They listened attentively to the Portuguese needs and briefed us on the European Union work methods as well as giving us on a guided tour of Waterloo – quite an experience.

In 2016, you were made a Member of the Most Excellent Order of the British Empire (MBE), in the Queen Elizabeth II Birthday Honours List, for being considered “a cornerstone in Anglo-Portuguese relations” and for your long work and dedication to promotion of the Lines of Torres

"Sim. Em geral, sinto que agora há uma consciência pública muito maior sobre as Linhas do que há 20 anos ou mais"

'Yes. Overall, I feel, there is now a much greater public awareness about the Lines than 20 years or so ago,'



polaco que, num Seminário Internacional realizado em Arruda dos Vinhos, em 2008, disse “na Polónia tal trabalho de equipa não teria sido possível”. Atualmente já não existe o PILT, mas foi constituída uma associação para o desenvolvimento turístico e patrimonial das Linhas de Torres Vedras – Rota Histórica das Linhas de Torres, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento sustentado do território das Linhas de Torres Vedras, através da salvaguarda, conservação e valorização do património das Linhas de Torres Vedras e da sua promoção como produto turístico e cultural.

Tem sido uma pessoa fundamental no contacto e colaboração com os municípios da Rota Histórica das Linhas de Torres. Como analisa o trabalho que estes municípios têm vindo a fazer nas últimas décadas?

Nas últimas duas décadas, assistiu-se a grandes progressos na promoção e recuperação destas Linhas até então negligenciadas, nomeadamente com a criação de vários Centros de Interpretação, passeios organizados, projeções de filmes, brochuras e guias, melhoria das vias de acesso e reabilitação de monumentos. Tudo isto foi conseguido em parceria entre os seis municípios, recentemente rebatizados de RHLT (Rota Histórica das Linhas de Torres), acrescidos de generosas contribuições de doadores de entidades como o European Financial Grants Mechanism (Noruega, Islândia e Liechtenstein).

Considera que, atualmente, a comunidade está mais informada do significado das Linhas de Torres Vedras para a história de Portugal e da Europa?

Sim. Em geral, sinto que agora há uma consciência pública muito maior sobre as Linhas do que há 20 anos ou mais, graças ao esforço de equipa dos municípios, BHS e inúmeras outras entidades.

Como podem os Friends of the Lines of Torres Vedras contribuir para incentivar o interesse britânico pelas Linhas de Torres Vedras?

Vedras. What keeps you passionate about these Lines?

The MBE Award was naturally a great honour for me and my family. I continue to be fascinated by the Lines due to their unique nature and the rewarding Anglo-Portuguese relations that have developed as a result.

How do you see the heritage of the Lines of Torres Vedras today?

Thanks to all the hard work carried out by all those concerned and especially by the six Municipalities involved with the Lines, the LTV heritage continues to be beautifully preserved as well as an amazing example of restoration and information. In fact, in 2008, PILT (Inter-municipal Cooperation of the Lines of Torres Vedras) was praised by the Polish representative who, during an International Seminar held at Arruda dos Vinhos in 2008, said “in Poland such teamwork would not have been possible”. Currently, PILT no longer exists, but an association was set up for tourism and heritage development of the Lines of Torres Vedras – Historical Route of the Lines of Torres, whose mission is to contribute to the sustained development of the territory of the Lines of Torres Vedras, through the safeguard, conservation and enhancement of the heritage of Lines of Torres Vedras and its promotion as a tourism and cultural product.

You have been vital in the contact and collaboration with the municipalities of the Historical Route of the Lines of Torres Vedras. How do you analyse the work of these municipalities in recent decades?

The last two decades have seen huge progress in

A Friends of the Lines (uma associação britânica) pode contribuir de várias formas: nomeadamente com a organização de visitas guiadas dirigidas ao público em geral e a escolas, tanto portuguesas como internacionais, assim como trabalhando com organizações como a Royal Engineers (turismo militar) e representantes locais para promover a cooperação bilateral.

"Nas últimas duas décadas, assistiu-se a grandes progressos na promoção e recuperação destas Linhas até então negligenciadas"

'The last two decades have seen huge progress in the promotion and restoration of these hitherto neglected Lines'

the promotion and restoration of these hitherto neglected lines, namely with the creation of several Interpretation Centres, organised tours, film screenings, brochure publications & guides, improvement of the access roads and monument rehabilitation. All this was achieved in partnership between the six municipalities, recently renamed RHLT (The Historical Route of the Lines of Torres Vedras), the plus generous donor contributions from entities such as the European Financial Grants Mechanism (Norway, Iceland and Liechtenstein).

Do you consider that the community is currently more informed about the significance of the Lines of Torres Vedras for the history of Portugal and Europe?

Yes. Overall, I feel, there is now a much greater public awareness about the Lines than 20 years or so ago, thanks to the team effort of the municipalities, BHS and numerous other entities.

How can the Friends of the Lines of Torres Vedras contribute to encouraging British interest in the Lines of Torres Vedras?

The Friends of the Lines (a British Association) can contribute in various ways: namely with the organisation of guided tours aimed at the public in general and at schools, both Portuguese and International, as well as working with organisations such as the Royal Engineers (military tourism) and local representatives to promote bilateral cooperation.

O Biscoito do Soldado

The Soldier's Biscuit



Filho do saudoso António da Silva, que os portugueses conhecem simplesmente por chefe Silva, António Carlos Silva encontrou motivação para a culinária com os petiscos que o pai cozinhava, aos fins de semana, para as crianças da casa. Não sabia ainda que a motivação lhe viria a permitir descobrir a vocação: além do gosto do paladar, tomou, diz, “o gosto no coração”. Com formação em Artes, nomeadamente em Escultura, é na gastronomia tradicional que encontra a realização diária.

Lamentando a progressiva perda de influência da tradição culinária portuguesa, dá como exemplo o uso de “um borriço” de vinagre nos refogados ou nas feijoadas, substituído pelo vinho branco: “sai diferente, não tem nada a ver com o vinho”. Também na doçaria esta perda de influência se faz sentir, mas aqui, adianta, contrapesam as muitas receitas conventuais existentes, levadas para a reclusão pelas filhas mais novas das famílias abastadas.

Os meios de refrigeração eram então inexistentes e a

A son of the late António da Silva, known to the Portuguese simply as Chefe Silva, António Carlos Silva found motivation for cooking with the snacks that his father prepared at weekends for the children in the house. He did not yet know that this motivation would allow him to discover a vocation: in addition to the taste of the palate, he took, he says, “the taste in his heart”. With a background in Arts, namely in Sculpture, it is in traditional gastronomy that he finds daily fulfilment.

Lamenting the progressive loss of influence of the Portuguese culinary tradition, he gives as an example the use of “a sprinkle” of vinegar in stews or feijoadas, nowadays replaced by white wine: “it comes out different, it has nothing to do with wine”. This loss of influence is also felt in confectionery, but here, he adds, the many existing conventual recipes, taken into their seclusion by the youngest daughters of wealthy families, counterbalance the loss.

comida tinha de ser conservada em sal, sofrer um processo de secagem, ou ser imersa em gordura ou em açúcar. Nos conventos, o desperdício era combatido e quase tudo se aproveitava. E em períodos como o das Invasões Francesas, a escassez e a fome, assim como a necessidade de alimentar as tropas da aliança luso-britânica, incentivavam a criatividade, surgindo alimentos nutritivos, fáceis de transportar e de conservar pelos soldados.

António Carlos Silva reproduziu o “biscoito do soldado” com a maior fidelidade à receita e modo de confeção originais, adaptando-os a um gosto contemporâneo, uma vez que a massa original era... “intragável”. Após cortar a massa em lâminas, permitindo assim que esta crie uma “almofadinha” na cozedura, cobre-se de açúcar e “obtem-se um biscoito crocante muito agradável – ideal para acompanhar tintos, em particular os tintos do Oeste”. Outra versão do “biscoito do soldado” confeccionada por António Carlos Silva tem origem no tipo de massa que era utilizada na criação de ex-votos.

Contactos

António Carlos Silva – Docinhos de Santo António
docinhosdesantoantonio@gmail.com

Means of refrigeration were then non-existent and food had to be preserved in salt, undergo a drying process, or be immersed in fat or sugar. In convents, waste was shunned and almost everything was saved for use. In the period of the French Invasions of Portugal, scarcity and hunger, as well as the need to feed the troops of the Portuguese-British alliance, encouraged creativity, with nutritious foods emerging, easy to transport and conserve by soldiers.

António Carlos Silva reproduced the “soldier’s biscuit” with the utmost fidelity to the original recipe and cooking method, adapting them to a contemporary taste, since the original dough was... “inedible”. After cutting the dough into slices, allowing it to create a “pillow” during cooking, it is covered with sugar and “you get a very pleasant crunchy biscuit – ideal to accompany red wines, in particular Oeste reds”. Another version of the “soldier’s biscuit” made by António Carlos Silva originates from the type of dough that was used to create ex-votos.

Contacts

António Carlos Silva – Docinhos de Santo António
docinhosdesantoantonio@gmail.com



Receita original do Biscoito do Soldado

como publicada no “Primeiro Livro de Confeitaria Portuguesa”, Colares Editora
“Bolos de Água e Sal para Regimentos

Meio alqueire de farinha em pó se amassa com água morna e uma colher de sal. E amassada a farinha somente com esta água e o dito sal, depois de estar durinha, se fazem línguas grossas talhadas como peixe até ao meio. Se mandam ao forno, onde depois de meio cozidas se tiram fora do forno e acabam de cortar. E assim tornarão a meter no forno para se acabarem de cozer, torrando mais ou menos como lhe parecer.”

Original recipe for Biscoito do Soldado

from the “Primeiro Livro de Confeitaria Portuguesa”, Colares Editora

“Water and Salt Cakes for Regiments

Half a bushel of powdered flour is mixed with warm water and a spoonful of salt. The flour is kneaded with only this water and the said salt, after it has become hard, thick tongues are made, cut like fish in half. They are sent to the oven, where after half-baking they are taken out of the oven and finished cutting. And so they will put them back in the oven to finish cooking, toasting more or less as you like.”

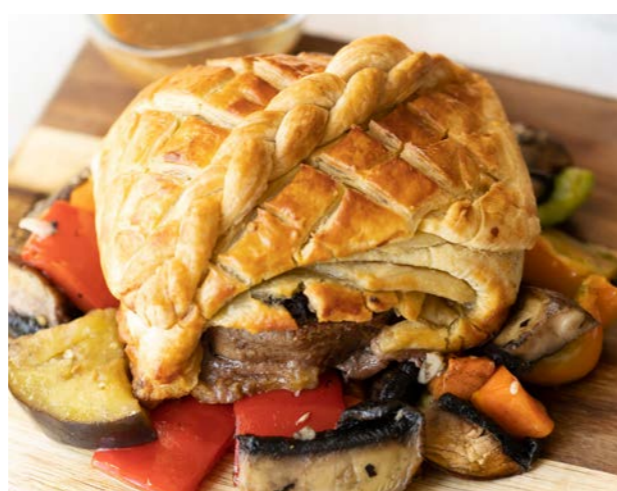


RESTAURANTE PÔR-DO-SOL

PÔR-DO-SOL RESTAURANT

O Pôr-do-Sol abriu portas em plena crise pandémica, mas venceu o desafio e desde logo fez sucesso entre os comensais que apreciam comida de qualidade.

Pôr-do-Sol opened its doors in the middle of the pandemic crisis, but it won the challenge and was immediately successful among diners who appreciate quality food.



Do alto dos seus trinta anos de experiência, o chefe António Costa vai surpreendê-lo com um bife Wellington com legumes do forno, acompanhado por um bom vinho da região, para que possa brindar à vitória!

Se gosta de comida de conforto, está também no lugar certo: pois, além daquela sugestão oitocentista, pode deliciar-se com as várias opções da carta, que têm por máxima o respeito pelas receitas tradicionais confecionadas com ingredientes frescos. Do coelho no carvão com molho à chefe ao tradicional bacalhau à Pôr-do-Sol, passando pela mão de vitela, o pernil e o cabrito no forno, as pataniscas e o torricado de bacalhau, o bife à portuguesa ou às três pimentas, ou ainda a cachada de porco ibérico, entre outras iguarias – em todas as escolhas, o amor e carinho que o chefe coloca em cada prato faz a diferença.

Com uma garrafeira variada, destacam-se os vinhos da região. Com capacidade para cem pessoas, este restaurante está preparado para recebê-lo em família, com amigos ou num grande grupo.

CONTACTOS

Largo do Pôr-do-Sol, Via Galega
2590-512 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 943 608
Encerra ao jantar de domingo e à segunda-feira

From the height of his thirty years of experience, chef António Costa will surprise you with a Wellington steak with oven-baked vegetables, accompanied by a good wine from the region, so you can toast to victory!

If you like comfort food, you're also in the right place: because, in addition to that 19th-century suggestion, you can delight in the various options on the menu, which are based on respect for traditional recipes and confectioned with fresh ingredients. From coal-cooked rabbit with chef's sauce to traditional cod "à Pôr-do-Sol", including the veal hand, ham and kid in the oven, fritters and torricado cod, Portuguese steak with three peppers, or the Iberian pork shank, among other delicacies – in all choices, the love and care that the chef puts into each dish makes the difference.

With a varied wine cellar, the wines of the region stand out. With capacity for one hundred people, this restaurant is ready to welcome you with family, friends or a large group.

CONTACTS

Largo do Pôr-do-Sol, Via Galega
2590-512 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 943 608
Closed on Mondays and for dinner on Sundays

QUINTA DA BOA ESPERANÇA



As terras da Zibreira fazem parte da região Oeste de Portugal, situada entre o Oceano Atlântico e a Serra de Montejunto. Pertencem ao distrito de Lisboa, uma das maiores regiões produtoras de vinho a nível nacional e uma das mais extensas áreas vinícolas do país. Nas suas adegas, a dedicação à viticultura e à produção de vinho é feita desde há mais de cem anos, por gentes da terra que a conhecem e lhe querem bem.

Por entre o embalo soalheiro de vales e encostas recortados por vinhas e árvores de frutos, a Quinta da Boa Esperança tem por base um conceito de vinhas sustentáveis, comprometendo-se com a garantia do bem-estar das suas vinhas, bem como com a proteção dos seus solos e águas. A excelência das suas uvas provém de uma atenta e cuidada dedicação às vinhas ao longo de todo o ano, culminando no empenho de uma vindima manual.

The lands of Zibreira are part of the Oeste region of Portugal, located between the Atlantic Ocean and the Serra de Montejunto, in the Lisbon district, one of the largest wine producing regions in the country and one of its most extensive wine areas. In the Quinta da Boa Esperança cellars, dedication to viticulture and wine production has been carried out for over a hundred years by local people who know it and love it.

Amidst the sunny cradle of valleys and slopes cut by vineyards and fruit trees, Quinta da Boa Esperança is based on a concept of sustainable vineyards, committing itself to guaranteeing their well-being, as well as to the protection of the soil and water. The excellence of its grapes comes from an attentive and careful dedication to the vineyards throughout the year, culminating in the commitment to a manual harvest.



Em sintonia com a natureza e com os antigos saberes, a Quinta da Boa Esperança soube criar um vinho genuíno que nos transporta a uma experiência milenar: o **Quinta da Boa Esperança – Colheita Tinto**, produzido a partir das castas Aragonez, Castelão e Syrah. Apresenta cor granada intensa, com aroma dominante de frutos vermelhos, bem equilibrado, com notas de fruta preta e especiarias, boa estrutura e intensidade, e um final longo e agradável.

Contactos

Rua da Moita S/N – Zibreira
2565-134 Carvoeira
(+351) 261 742 044
info@quintadaboaesperanca.com

In tune with nature and ancient knowledge, Quinta da Boa Esperança has managed to create a genuine wine that transports us back to an age-old experience: **Quinta da Boa Esperança – Colheita Tinto**, produced from the Aragonez, Castelão and Syrah grape varieties. It has an intense garnet colour, with a dominant aroma of red fruits, well balanced, with notes of black fruit and spices, good structure and intensity, and a long and pleasant finish.

Contacts

Rua da Moita S/N – Zibreira
2565-134 Carvoeira
(+351) 261 742 044
info@quintadaboaesperanca.com

/ MUDE! / CHANGE!

MUDE O DESTINO ONDE MUDÁMOS O DE NAPOLEÃO

CHANGE YOUR DESTINATION WHERE WE CHANGED NAPOLEON'S

Com o nosso guia na mão, visite os nossos fortes, almoce em Bucelas e descubra o artista que há em si fazendo uma residência artística no Sobral de Monte Agraço. Estamos à sua espera!

With our guide in hand, visit our forts, have lunch in Bucelas and discover the artist in you by doing an artist residency at Sobral de Monte Agraço. We are waiting for you!



Forte de Alqueidão, Sobral de Monte Agraço

Alqueidão Fort, Sobral de Monte Agraço

ONDE DORMIR / WHERE TO STAY | ADEGA - ARTISTIC RESIDENCES

ADEGA - RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Faça uma pausa no ritmo frenético do dia-a-dia e aqui, bem pertinho de Lisboa, aproveite para retemperar forças no Adega – Residências Artísticas, um local cheio de charme e onde será recebido de forma acolhedora e atenciosa. O projeto de Joaquim Ferreira, professor de Matemática e apaixonado pelas Artes, situa-se na aldeia de Almargem. O edifício preserva a sua história, respira arte e promove a sustentabilidade ambiental. Tem ao dispor dos clientes uma sala-estúdio para criação artística, um jardim e cinco quartos, alguns deles com terraço, para que possa apreciar o ar puro do campo, pontuado pelos sons trazidos pela natureza e pelo sino da igreja, templo surpreendente e de grande beleza que não o vai deixar indiferente. Fazer uma caminhada por troços de estrada militar que o levam aos principais fortes das Linhas de defesa de Lisboa ou visitar o pitoresco centro histórico da vila de Sobral de Monte Agraço são possibilidades entre muitas outras que a região lhe oferece.

Take a break from the hectic pace of everyday life and, very close to Lisbon, take the opportunity to regain your strength at Adega – Residências Artísticas, a place full of charm and where you will be received in a warm and attentive manner. The project, by Joaquim Ferreira, professor of Mathematics and passionate about the Arts, is located in the village of Almargem. The building preserves its history, breathes art and promotes environmental sustainability. Guests have at their disposal a studio-room for artistic creation, a garden, and five bedrooms, some of which with a terrace, so that they can enjoy the pure country air, punctuated by the sounds brought by nature and by the church bell of a nearby temple of great beauty that will not leave you indifferent. Take a walk along stretches of military roads that lead you to the main forts of Lisbon's Defence Lines, or visit the picturesque historical centre of the village of Sobral de Monte Agraço, these are possibilities among many others that the region offers you.

Rua 31 de Outubro, 10
2590-288 Santo Quintino
(+351) 917 430 568



ONDE COMER / WHERE TO EAT | RETIRO DO RAPOSO RESTAURANT

RESTAURANTE RETIRO DO RAPOSO

Muito próximo do centro da bonita vila de Bucelas, o Retiro do Raposo especializa-se em cozinha tradicional portuguesa, servindo excelentes especialidades gastronómicas e diversificados pratos regionais num espaço acolhedor. Dona Esmeralda é a anfitriã perfeita deste refúgio da família Raposo. As ementas pirogravadas ou as telas assinadas refletem o gosto pessoal de quem dá a cara por este espaço, onde até a cozinha está nas mãos de um dos membros da família. Assim, aproveite a colheita particular de arinto e deixe-se levar pelo bacalhau à Retiro do Raposo, em que as belas lascas do fiel amigo se deixam envolver pelos grelos e por um verdadeiro puré de batata. Num ambiente acolhedor, bucólico e campestre, a lista oferece outras sugestões dignas de registo e de prova, como o pote atabafado.

Very close to the centre of the charming village of Bucelas, Retiro do Raposo specializes in traditional Portuguese cuisine, serving excellent gastronomic specialties and diverse regional dishes in a welcoming space. Dona Esmeralda is the perfect hostess of this Raposo family retreat. The pyro-engraved menus and signed canvases reflect the personal taste of those who give character to this space, where even the kitchen is in the hands of one of the family members. Take advantage of the particular harvest of Arinto and let yourself be carried away by the cod at Retiro do Raposo, where the beautiful flakes of the faithful friend are wrapped in turnip greens and a real potato purée. In a cosy, bucolic and rural environment, the list offers other suggestions worthy of recollection and tasting, such as the *atabafado* pot.

Rua Vasco da Gama, 32
2670-633 Bucelas, Loures
(+351) 219 694 109
geral@retirodoraposo.com
<http://www.retirodoraposo.com>



O QUE FAZER / WHAT TO DO | VISIT AND WINE TASTING AT THE MUSEUM OF WINE AND VINEYARDS - BUCELAS

VISITA E PROVA DE VINHOS NO MUSEU DO VINHO E DA VINHA DE BUCELAS

Num edifício historicamente ligado à tradição vitivinícola local, o museu garante uma visita frutuosa, congregando num espaço generoso objetos, representações e artes do vinho e da vinha que normalmente damos por garantidos. Apresenta, na área de exposição permanente, as principais fases de trabalho da vinha e os meios tradicionais de produção do vinho, assim como uma exposição em “realidade aumentada”, com a representação de todas as fases da vinificação. O espaço dispõe de uma loja bem abastecida, com um espaço para provas. Aqui pode apreciar os melhores vinhos da região, mas não se esqueça de brindar à Capital do Arinto com um dos vinhos DOC disponíveis! O Museu do Vinho e da Vinha – Bucelas recebeu, em 2014, uma menção honrosa na categoria Prémio Museu Português, da APOM, e em 2019 foi galardoado com o Prémio da Associação de Municípios Portugueses do Vinho.

In a building historically linked to the local winemaking tradition, the museum guarantees a fruitful visit, bringing together, in a generous space, objects, representations, and the art of wine and vine that we normally take for granted. It presents, in the permanent exhibition area, the main stages of work in the vineyard and the traditional means of wine production, as well as an exhibition in “augmented reality”, with the representation of all stages of winemaking. The space has a well-stocked store, with a space for tastings. Here you can enjoy the best wines in the region, but don't forget to toast to the Capital of Arinto with one of the available DOC wines! The Museum of Wine and Vineyards – Bucelas received from APOM, in 2014, an honourable mention in the Portuguese Museum Prize category, and in 2019 it was awarded the Prize of the Association of Portuguese Wine Municipalities.

Rua D. Afonso Henriques, 2 e 4 (EN 16)
2670-637 Bucelas
(+351) 924 487 297
museu_vinho@cm-loures.pt



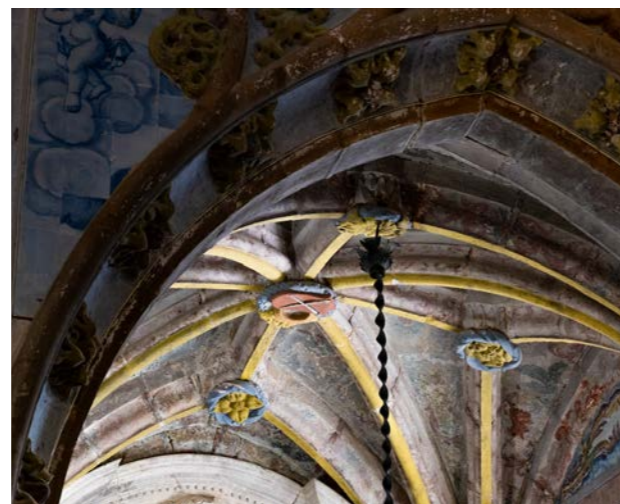
VISITAR / VISIT | ALQUEIDÃO FORT

FORTE DE ALQUEIDÃO

Erguido no local mais alto da Primeira Linha Defensiva de Lisboa, dispõdo de 27 canhoneiras e com capacidade para cerca de 1600 homens, cruzava o seu fogo com o dos fortes do Machado, Simplício e Trinta, fechando por completo a serra do Olmeiro e tornando-a um grande entrenchamento. Recebeu o posto de comando tático de Arthur Wellesley, Comandante Supremo do Exército Aliado e futuro Duque de Wellington, durante o período em que este permaneceu nas Linhas de Torres. O dispositivo tático do Forte de Alqueidão desempenhou um papel decisivo na retirada do marechal francês Masséna, sobretudo após o ataque fracassado de Junot na aldeia de Seramena. Como os restantes fortes das Linhas de Torres, está hoje classificado como Monumento Nacional.

Established on the highest point of the First Defensive Line of Lisbon, prepared for 27 artillery pieces and with a capacity for around 1600 men, the fort crossed its fire with that of the forts of Machado, Simplício and Trinta, completely enclosing the Olmeiro mountain range and making it a great entrenchment. It received the tactical command post from Arthur Wellesley, Supreme Commander of the Allied Army and future Duke of Wellington, during the period in which he remained in the Lines of Torres Vedras. The tactical device of the Alqueidão Fort played a decisive role in the withdrawal of French Marshal Masséna, especially after Junot's failed attack on the village of Seramena. Like the other forts of the Linhas de Torres Vedras, it is now classified as a National Monument.

www.rhtl.pt



IGREJA DE SANTO QUINTINO | SANTO QUINTINO CHURCH

Monumento Nacional desde 1910, a igreja de Santo Quintino – santo francês cuja devoção foi provavelmente introduzida pelos cruzados que vieram ajudar os reis portugueses na Reconquista Cristã – foi mandada edificar pelo rei D. Manuel, em 1520, sobre uma antiga capela dedicada a Santa Maria de Monte Agraço. É um dos mais belos templos de arquitetura manuelina e renascentista da região de Lisboa. Ostenta um pórtico do Séc. XVI, com vários elementos decorativos de estilo manuelino e renascentista. O seu interior é um autêntico museu de azulejo, abrangendo do Séc. XVI ao Séc. XVIII. A igreja alberga ainda pintura, estatuária e peças arquitetónicas de elevado valor.

Não obstante ter recebido várias intervenções de restauro, a igreja foi poupada da destruição e saques provocados pelas tropas francesas durante a sua presença na região, beneficiando do facto de ter sido instalado nas proximidades um quartel-general avançado do exército anglo-português.

A National Monument since 1910, the church of Santo Quintino – French saint whose devotion was probably introduced by the crusaders who came to help the Portuguese kings in

the Christian Reconquest – was built by King Manuel in 1520, on top of an old chapel dedicated to Santa Maria de Monte Agraço. It is one of the most beautiful temples of Manueline and Renaissance architecture in the Lisbon region. It boasts a portico from the 16th century, with several decorative elements of Manueline and Renaissance style. Its interior is an authentic tile museum, covering from the 16th Century to the 18th Century. The church also houses painting, statuary and architectural pieces of high value.

Despite having received several restoration interventions, the church was spared the destruction and looting caused by French troops during their presence in the region, benefiting from the fact that an advanced headquarters of the Anglo-Portuguese army was installed nearby.

Largo Dom Manuel I – Santo Quintino
2590-288 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 942 296 (Tourism Office)



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES – SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Situado no bonito centro histórico de Sobral de Monte Agraço, numa praça que foi palco de um dos mais decisivos combates que tiveram lugar na região das Linhas de Torres, este Centro de Interpretação visa salvaguardar, estudar e promover o património do sistema de defesa militar que ditou a retirada definitiva do exército napoleónico de Portugal.

O Centro de Interpretação possui uma sala de exposição permanente, uma sala de projeção de vídeo e um Serviço Educativo que oferece uma gama de atividades, tanto para os mais pequenos como para as famílias. O CILT exibe ainda, entre outros objetos de interesse, uma coleção de armas da Guerra Peninsular, um modelo do então inovador telégrafo óptico inglês utilizado nas Linhas de Torres, mesas interativas e de luz, mapas digitais das principais batalhas em Portugal e Espanha e uniformes militares da época, num ambiente que permite, quer o estudo dos acontecimentos do período napoleónico, quer o desfrute dos elementos narrativos e pictóricos que lhe estão associados.

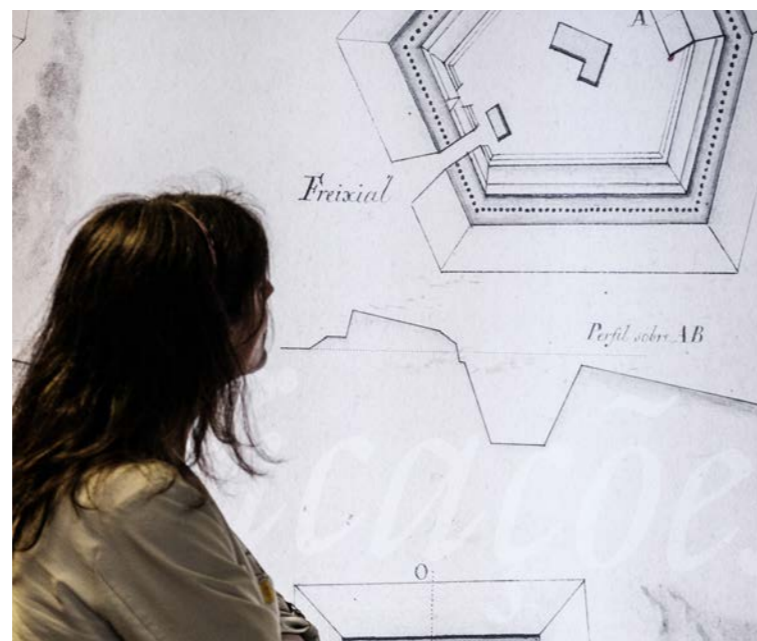
Located in the beautiful historical centre of Sobral de Monte Agraço, in a square that was the scene of one of the most decisive combats that took place in the Lines of Torres Vedras region, this Interpretation Centre aims to safeguard, study and promote the heritage of the military defence system that dictated the definitive withdrawal of the Napoleonic army from Portugal.

The Interpretation Centre has a permanent exhibition room, a video projection room and an Educational Service that offers a range of activities, both for the little ones and for families. The CILT also exhibits, among other objects of interest, a collection of weapons from the Peninsular War, a model of the then innovative English optical telegraph used in the Lines of Torres Vedras, interactive and light tables, digital maps of the main battles in



Portugal and Spain, and uniforms soldiers of the time, in an environment that allows both the study of the events of the Napoleonic period and the enjoyment of the narrative and pictorial elements associated with it.

Praça Dr. Eugénio Dias, 12
2590-016 Sobral de Monte Agraço
(+351) 261 942 296



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES – BUCELAS

Instalado no agradável Museu do Vinho e da Vinha, em pleno núcleo histórico da vila de Bucelas, visa promover o conhecimento sobre a Guerra Peninsular, assim como preservar a história, a cultura e a memória coletiva de um povo que no início do Séc. XIX, em prol de uma causa comum, se uniu para erguer o sistema de fortificações militares que garantiu a defesa da cidade de Lisboa. É um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres.

À medida que recolhe informação sobre a complexidade das Linhas Defensivas de Lisboa, o visitante é desafiado a conhecer as dificuldades das populações locais, quer na construção das fortificações de campo e das estradas militares, quer no aprovisionamento de víveres e no esforço de guerra quotidiano, indispensáveis à logística da máquina militar organizada para fazer frente ao invasor.

Installed in the pleasant Wine and Vineyard Museum, in the heart of the historical centre of the village of Bucelas,

the Interpretation Centre aims to promote knowledge about the Peninsular War, as well as to preserve the history, culture and collective memory of a people who, at the beginning of the 19th century, in favour of a common cause, came together to erect the system of military fortifications that guaranteed the defence of the city of Lisbon. It is one of the six Interpretation Centres of the Lines of Torres Vedras.

As he collects information about the complexity of Lisbon's Defensive Lines, the visitor is challenged to learn about the difficulties of the local populations, whether in the construction of field fortifications and military roads, or in the provision of supplies and in the daily war effort, indispensable to the logistics of the military machine organised to face the invader.

Rua D. Afonso Henriques, 2 e 4 (EN 16)
2670-637 Bucelas
(+351) 924 487 297
linhasdetorres_bucelas@cm-loures.pt



FORTE DA AJUDA GRANDE | AJUDA GRANDE FORT

Localizado a norte da freguesia de Bucelas, junto à vila de Alrota, tinha por missão bater a estrada militar que vinha de Arruda e permitia o acesso a Bucelas. Coordenava a sua ação com a do Forte da Ajuda Pequeno, localizado mais a norte, na mesma plataforma calcária, garantindo o controlo da área entre estas duas posições e a do Forte da Carvalha, em Arruda dos Vinhos. Por se situar entre a Primeira e a Segunda Linha de Defesa, era, em simultâneo, uma posição de retardamento da força inimiga em caso de retirada da primeira e um posto de observação avançado da segunda.

Estendendo-se sobre uma plataforma que se abre para uma agradável vista panorâmica, permite uma leitura visual da estratégia em que se baseou a construção das Linhas de Torres.

Located to the north of the parish of Bucelas, next to the village of Alrota, its mission was to cover the military road that came from Arruda and allowed access to Bucelas. It coordinated its action with that of the Ajuda Pequena Fort, located further north, on the same limestone platform, ensuring control of the area between these two positions and that of Carvalha Fort, in Arruda dos Vinhos. As it was located between the First and Second Lines of Defence, it was, at the same time, a delaying position for the enemy force in case of withdrawal from the first and an advanced observation post for the second.

Extending over a platform that opens onto a pleasant panoramic view, it allows a visual reading of the strategy on which the construction of the Lines of Torres Vedras was based.

www.rhlt.pt

VALOR DO PACOTE: 100€/Pessoa*

O PROGRAMA INCLUI:**

- 2 Noites em quarto twin, ADEGA Residências Artísticas
- Almoço no Restaurante O Retiro do Raposo
- Visita e prova de vinho no Museu do Vinho e da Vinha – Bucelas
- Entrada nos Centros de Interpretação

* Valor sujeito a alteração.
** As restantes atividades são gratuitas.

Faça a sua reserva através dos contactos:
+351 966 132 488
linhasdetorres@rhlt.pt
Para mais informações e sugestões consulte www.rhlt.pt

PACKAGE PRICE: EUR 100/Person*

THE PROGRAM INCLUDES:**

- 2 nights in a twin room, ADEGA Residências Artísticas;
- Lunch at the O Retiro do Raposo Restaurant;
- Visit and wine tasting at the Wine and Vineyard Museum – Bucelas;
- Entrance to the Interpretation Centres.

* Value subject to change.
** The remaining activities are free.

Make your reservation using the contacts:
(+351) 966 132 488
linhasdetorres@rhlt.pt
For more information and suggestions, please visit www.rhlt.pt



Dia Nacional das Linhas de Torres / National Day of the Lines of Torres Vedras

O Município de Loures recebeu, no dia 20 de outubro, a cerimónia oficial da Comemoração do Dia Nacional das Linhas de Torres, que se celebrou pelo 8.º ano consecutivo.

O primeiro momento decorreu no Auditório Tomás Noivo, em Bucelas, com uma sessão de boas-vindas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas, Hélio Santos.

De seguida deu-se início à 2.ª edição dos prémios Wellington Honour, que distinguem entidades que se destacam na promoção e divulgação da região, cultura e património das Linhas de Torres.

Os troféus foram entregues às seguintes entidades:

- Acessibilidade e Inclusão: Associação Cabra Cega
- Ambiente e Sustentabilidade: Festival Internacional Ouriço-do-Mar
- Cultura e Criatividade: AREPO – Companhia de Óperas e Artes Contemporâneas

Desporto e Aventura: Linhas de Torres – Running Challenge

Promoção e Divulgação: Associação Napoleónica Portuguesa

O discurso de encerramento do primeiro momento ficou a cargo do Presidente da Direção da Associação Rota Histórica das Linhas de Torres, José Alberto Quintino.

A cerimónia seguiu para o agradável espaço das Caves Velhas, em Bucelas, onde decorreu o concerto do grupo Ensemble Vocal Introitus e o beberete “Bucelas de Honra”, nesta que é a Capital do Arinto e que, no século XIX, aguçou o paladar dos invasores.

O Ensemble Vocal Introitus integra elementos solistas provenientes de vários agrupamentos vocais, destacando-se o Coro Gulbenkian e o Coro Gregoriano de Lisboa. Os seus membros fundadores conheceram-se no início da sua formação musical, trabalhando juntos desde então e obtendo, por isso, uma elevada fusão tímbrica.

O programa percorreu vários “Cantos de Batalha”: Proteção Divina, A Despedida e as Batalhas: Terceira Cruzada (séc. XII), Batalha de Azincourt | Guerra dos Cem Anos (séc. XIV-XV), Batalha de Alcácer-Quibir (séc. XVI), Guerra da Sucessão de Espanha (séc. XVIII) e as Invasões Francesas (séc. XIX).

O discurso de encerramento da cerimónia ficou a cargo da Vice-Presidente do Município de Loures e Presidente da Assembleia Geral da Rota Histórica das Linhas de Torres, Sónia Paixão.

The Municipality of Loures hosted, on the 20th of October, the official ceremony of the Commemoration of the National Day of the Lines of Torres Vedras, which was celebrated for the 8th consecutive year.

The first moment took place at the Tomás Noivo Auditorium, in Bucelas, with a welcome session by the President of the Parish Council of Bucelas, Hélio Santos.

Next, took place the 2nd edition of the Wellington Honour Awards, which distinguish entities that stand out in the promotion and dissemination of the region, culture and heritage of the Lines of Torres Vedras.

The trophies were granted to the following entities:

- Accessibility and Inclusion: Associação Cabra Cega
- Environment and Sustainability: Ouriço-do-Mar International Festival
- Culture and Creativity: AREPO – Companhia de Óperas e Artes Contemporâneas

Sport and Adventure: Linhas de Torres – Running Challenge

Promotion and Dissemination: Associação Napoleónica Portuguesa

The closing speech of the first moment was given by the President of the Direction of the Historical Route of the Lines of Torres Vedras, José Alberto Quintino.

The ceremony proceeded to the pleasant space of Caves Velhas, in Bucelas, where the concert by the group Ensemble Vocal Introitus and the drink “Bucelas de Honra” took place, in this “Capital of the Arinto” which, in the 19th century, sharpened the palate of the invaders.

The Ensemble Vocal Introitus integrates soloist elements from various vocal groups, notably the Coro Gulbenkian and Coro Gregoriano de Lisboa. Its founding members first met at the beginning of their musical training, working together ever since and achieving, therefore, a high timbre fusion.

The program covered several “Battle Songs”: Divine Protection, The Farewell and the Battles: Third Crusade (12th century), Battle of Agincourt | Hundred Years’ War (14th-15th century), Battle of Alcácer-Quibir (16th century), War of the Spanish Succession (18th century) and the French Invasions (19th century).

The closing speech of the ceremony was given by the Vice-President of the Municipality of Loures and President of the General Assembly of the Historical Route of the Lines of Torres, Sónia Paixão.



Exposição Invasões / “Invasions” Exhibition



Está patente no Centro de Interpretação das Linhas de Torres, em Sobral de Monte Agraço, até 31 de março de 2023, parte da exposição INVASÕES - Uma nova maneira de aprender história, criada pelo ModelStep.

Integram esta exposição temporária quatro maquetes ou dioramas que merecem um olhar atento, designadamente: o Combate de Sobral, que decorreu na vila entre as tropas aliadas e as tropas francesas do VIII Corpo, comandadas por Jean-Andoche Junot; o Forte da Caneira, que batia a estrada de Santo Quintino até aos lugares de Caneira e Pontes de Monfalim; uma das dez Estações Ópticas de Comunicações das Linhas; e uma canhoneira.

Os dioramas expostos têm por base um modelismo artístico e tridimensional que possibilita uma melhor interpretação de lugares e acontecimentos históricos.

Segundo o ModelStep, “Captar a atenção dos mais novos para a nossa história é deixá-los observar, focar e imaginar. Os dioramas têm a capacidade de fazer parar, olhar, aprender”.

The exhibition is on display at the Interpretation Centre of the Lines of Torres Vedras, in Sobral de Monte Agraço, until March 31, 2023, as part of the exhibition INVASIONS - A new way of learning history, created by ModelStep.

This temporary exhibition includes four models, or dioramas, that deserve a close look, namely: the Battle of Sobral, which took place in the village between the Allied troops and the French troops of the VIII Corps, commanded by Jean-Andoche Junot; Forte da Caneira, which covered the road from Santo Quintino to the places of Caneira and Pontes de Monfalim; one of the ten Optical Communications Stations on the Lines; and the setting of an artillery piece.

The dioramas on display are based on an artistic and three-dimensional model that allows a better interpretation of historical places and events.

According to ModelStep, “Capturing the attention of young people to our history is to let them observe, focus and imagine. Dioramas have the ability to make you stop, look, learn”.

Encontro de Turismo Militar

/ *Military Tourism Meeting*

A Rota Histórica das Linhas de Torres participou, a convite da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército Brasileiro (DPHCEx), no XIII Encontro do Sistema Cultural do Exército, subordinado ao tema "Entre Fortes e Museus: o estado da arte do Turismo Cultural Militar", que teve lugar em Salvador - Bahia, entre os dias 17 e 21 de outubro de 2023.



No encontro foi apresentado o trabalho desenvolvido pela Rota Histórica das Linhas de Torres na salvaguarda, valorização e divulgação do patrimônio histórico-militar das Linhas de Torres e o seu contributo para a dinamização do Turismo Militar Português. A apresentação referiu o conjunto de fortificações localizadas na península de Lisboa e as suas interrelações com os agentes turísticos, culturais e económicos do território na construção de um produto turístico sustentável que foi considerado pela DPHCEX como um vetor de inspiração para capacitar os fortes brasileiros como recursos turísticos.

Este foi, portanto, um momento de sensibilização nacional (Brasil) para a importância estratégica e pertinente do desenvolvimento de produtos, projetos e ações, responsáveis e sustentáveis, que combinem o Patrimônio e o Turismo.

O encontro contou com a participação de entidades militares e civis do Brasil, designadamente com o Departamento de Educação e Cultura do Exército, o Comando da 6.ª Região Militar, a Seção de Patrimônio e Projetos Culturais da DPHCEX, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Comando da Escola Superior de Guerra do Ministério da Defesa, a Chefia de Educação e Cultura do Estado-Maior conjunto das Forças Armadas, as Secretarias de Cultura e Turismo de Salvador e Bahia, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade do Estado da Bahia, o Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, o Museu Aeroespacial, o Museu Naval do Rio de Janeiro, o Museu Militar do Comando do Sul, o Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, Museu Militar do Forte do Brum, entre muitas outras.

A comitiva portuguesa, composta pela Associação de Turismo Militar Português, a Rota Histórica das Linhas de Torres e a Universidade Portucalense, deu testemunho do estado da arte do Turismo Militar em Portugal, desde a sua génese à operacionalização, abordando o turismo militar como potenciador do desenvolvimento de novas atividades e produtos, projetos em curso e casos de boas práticas.

O encontro incluiu visitas técnicas ao Centro Histórico de Salvador, ao Museu da Gastronomia, ao Museu Cidade da Música da Bahia, ao Mercado Modelo e aos fortes da cidade.

Para além dos momentos de partilha entre entidades e profissionais que desenvolvem o Turismo Militar, nas suas diferentes áreas de trabalho, o encontro proporcionou momentos enriquecedores de boas práticas aplicadas nos museus e monumentos do Brasil e os desafios associados à operacionalização no território e ao reconhecimento do Turismo Militar como um segmento da atividade turística.

The Historical Route of the Lines of Torres Vedras participated, at the invitation of the Directorate of Historical and Cultural Heritage of the Brazilian Army (DPHCEx), in the XIII Meeting of the Cultural System of the Army, under the theme "Between Forts and Museums: the state of the art of Military Cultural Tourism", which took place in Salvador - Bahia, between October 17th and 21st, 2023.

At the meeting, the work carried out by the Historical Route of the Lines of Torres Vedras in safeguarding, valuing and disseminating the historical-military heritage of the Lines of Torres Vedras, as well as its contribution to boosting Portuguese Military Tourism, was presented. The presentation referred to the set of fortifications located on the Lisbon peninsula and their interrelationships with the tourist, cultural and economic agents of the territory, in the construction of a sustainable tourist product that was considered by DPHCEX as a vector of inspiration to empower the Brazilian forts as tourism resources.

This was, therefore, a moment of national awareness (Brazil) of the strategic and pertinent importance of developing responsible and sustainable products, projects and actions that combine Heritage and Tourism.

The meeting was attended by military and civil entities from Brazil, namely the Department of Education and Culture of the Army, the Command of the 6th Military Region, the Heritage and Cultural Projects Section of DPHCEX, the National Institute for Historical and Artistic Heritage, the Command of the Superior School of War of the Ministry of Defence, the Head of Education and Culture of the Joint General Staff of the Armed Forces, the Secretariats of Culture and Tourism of Salvador and Bahia, the Fluminense Federal University, the University of the State of Bahia, the Historical-Cultural Institute of Aeronautics, the Aerospace Museum, the Naval Museum of Rio de Janeiro, the Military Museum of the Southern Command, the History Museum of the Army and Forte de Copacabana, Military Museum of Forte do Brum, among many others.

The Portuguese delegation, made up of the Portuguese Military Tourism Association, the Historical Route of the Lines of Torres Vedras, and the Portucalense University, gave testimony to the state of the art of Military Tourism in Portugal, from its genesis to its implementation, addressing military tourism as a booster of development of new activities and products, ongoing projects, and good practice cases.

The meeting included technical visits to the Historical Centre of Salvador, the Museum of Gastronomy, the Museum Cidade da Música da Bahia, the Mercado Modelo and the city's forts.

In addition to moments of sharing between entities and professionals who develop Military Tourism, in their different areas of work, the meeting provided enriching moments of good practices applied in museums and monuments in Brazil, and the challenges associated with operationalization in the territory and recognition of Military tourism as a segment of tourist activity.

IGREJA MATRIZ DE ARRUDA DOS VINHOS

ARRUDA DOS VINHOS
MOTHER CHURCH



IGREJA MATRIZ DE ARRUDA DOS VINHOS

Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Salvação

Após a reconquista da vila por D. Afonso Henriques, este templo terá pertencido à Ordem dos Cavaleiros Espatários de Santiago, que edificou ou reconstruiu a igreja, pertença do padroado real e, por doação, ao prior do Convento de São Vicente de Fora. No século XII, o rei D. Sancho I doou-o à Ordem de Santiago, ficando, juntamente com as igrejas sufragâneas a Óbidos, integrada no bispado de Lisboa.

Segundo a tradição, no século XVI D. Manuel I terá mandado reconstruir a igreja, bastante danificada por terramotos, no seguimento da sua estadia em Arruda em fuga da peste, aplicando obras de reforma e ampliação que culminaram no reinado de D. João III, como é o caso do portal manuelino, cuja data, 1531, se pode observar no adro calcetado.

Em Ação de Graças por a família real ter saído ilesa da epidemia e por fé na milagrosa Santa, o orago da igreja foi alterado para o de Nossa Senhora da Salvação, celebrando-se festejos em sua honra todos os dias 15 de agosto.

De planta longitudinal de influência mendicante, com três naves de cinco tramos, apresenta uma torre sineira quinhentista quadrangular, com sineiras polilobadas e rematada por coruchéu piramidal.

O portal manuelino é o principal elemento de contemplação da entrada do imóvel, conjugando o arco canopial com cortina de decoração fitomórfica. Com um reper-

ARRUDA DOS VINHOS MOTHER CHURCH

Parish Church of Nossa Senhora da Salvação

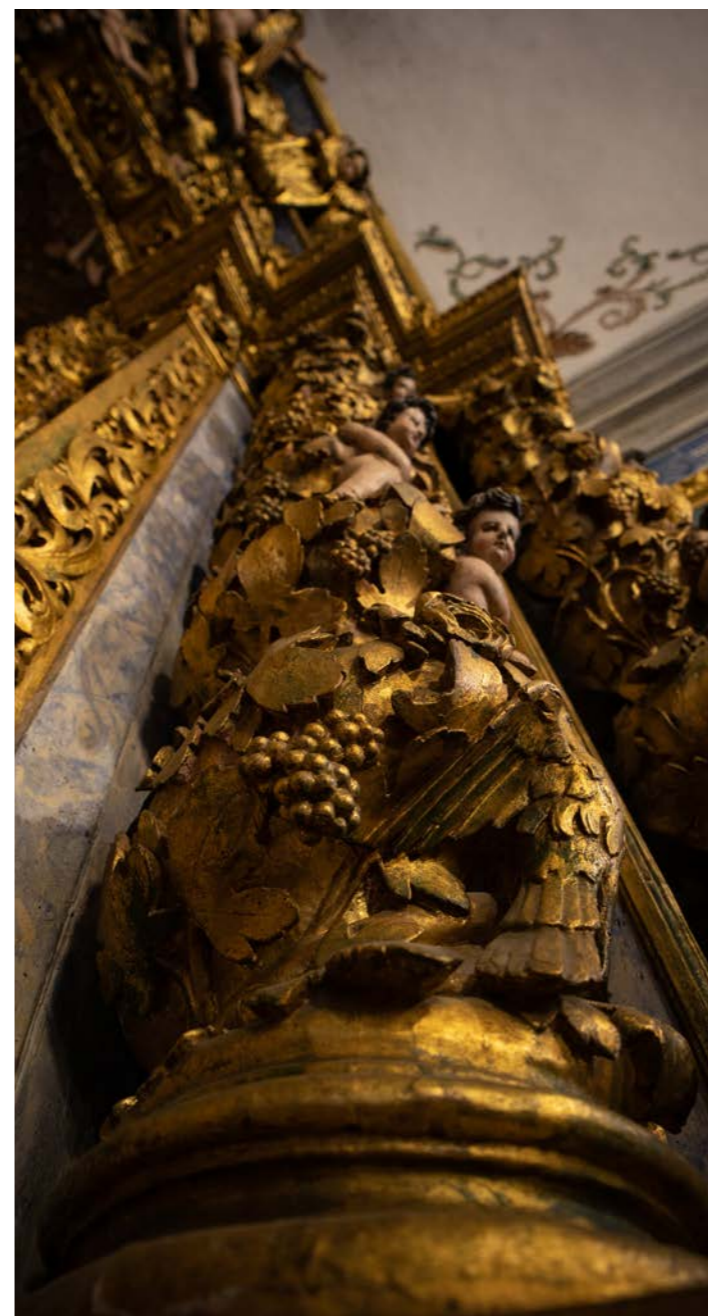
After the reconquest of the village by D. Afonso Henriques, this temple would have belonged to the Order of the Knights of Santiago, who built or rebuilt the church, belonging to the royal patronage and, by donation, to the prior of the Convent of São Vicente de Fora. In the 12th century, King D. Sancho I donated it to the Order of Santiago, becoming, together with the suffragan churches of Óbidos, integrated into the bishopric of Lisbon.

According to tradition, in the 16th century, King Manuel I ordered the rebuilding of the church, badly damaged by earthquakes, following his stay in Arruda fleeing the plague. He carried out renovation and expansion works that culminated in the reign of King John III, as is the case of the Manueline portal, whose date, 1531, can be seen in the cobbled churchyard.

On Thanksgiving for the royal family having emerged unscathed from the epidemic and faith in the miraculous Saint, the patron saint of the church was changed to that of Nossa Senhora da Salvação, celebrating festivities in her honour every 15th of August.

With a longitudinal plan of mendicant influence, with three naves of five bays, it has a quadrangular 16th century bell tower, with polylobed bell towers and topped by a pyramidal spire.

The Manueline portal is the main element of contemplation at the entrance to the property, combining the canopy arch with a curtain with phytomorphic decoration. With an ornamental repertoire typical of Manueline architecture, inspired by popular art engravings and ephemeral decorations, it presents a continuous and symmetrical decoration of two undulating stems, supporting leaves and flowers of the gourd that rise from the mouth of a winged dragon (left) and a dog (right) sitting on small



tório ornamental próprio da arquitetura manuelina, inspirado em gravuras da arte popular e decorações efémeras, apresenta uma decoração contínua e simétrica de dois caules ondulantes, sustentando folhas e flores da abóboreira que se elevam da boca de um dragão alado (esquerda) e de um cão (direita) sentados sobre pequenos tambores com bocéis, unindo-se no fecho sob pedra de armas com as Cinco Chagas de Cristo. Sobre cada mísula vegetalista assentam duas figuras humanas despidas e relevadas: um jovem e um velho.

O retábulo, barroco da primeira fase do Estilo Nacional, é de talha dourada com dois pares de colunas pseudo-salomónicas decoradas com parras e videira, a enquadrar o camarim e trono com a imagem da padroeira. A imagem de Nossa Senhora da Salvação foi restaurada no século XVI, o que leva a crer que parte da escultura primitiva, inteira e sentada, foi modificada, dando lugar à necessidade de a vestir pelas suas “imperfeições”. Diz a tradição que possuía uma cadeira de espaldar de prata que os soldados de Masséna levaram conjuntamente com objetos de culto de prata.

As paredes da capela-mor estão revestidas de azulejos figurativos com cenas bíblicas no primeiro registo, *Sacrifício de Abraão* e *Scala Coeli* da oficina de António de Oliveira Bernardes, e no segundo registo, de tipo arquitetónico, com cartelas, volutas e frisos enquadrando as pinturas quinhentistas com molduras de talha dourada

drums with mouthpieces, joining in the clasp under a stone coat of arms with the Five Wounds of Christ. On each vegetal corbel rest two naked human figures in relief: a young man and an old man.

The altarpiece, baroque from the first phase of the National Style, is in gilded woodwork with two pairs of pseudo-Solomonic columns decorated with vines and vine, framing the dressing room and throne with the image of the patron saint. The image of Nossa Senhora da Salvação was restored in the 16th century, which suggests that part of the primitive sculpture, complete and seated, was modified, giving rise to the need to dress it due to its “imperfections”. Tradition has it that she owned a chair with a silver back that Masséna’s soldiers took, along with silver cult objects.

The walls of the chancel are covered with figurative tiles with biblical scenes in the first register, *Sacrifice of Abraham* and *Scala Coeli* from the workshop of António de Oliveira Bernardes, and in the second register, of an architectural type, with cartouches, volutes and friezes framing the paintings 16th century with 18th century gilded carved frames. Dating back to the 18th century is the ceiling of the



do século XVIII. Datado ainda do século XVIII está o teto do Santíssimo Sacramento que decora esta capela-mor.

Do mestre português quinhentista, Mestre de Arruda dos Vinhos, estão a ornar a capela-mor seis tábuas: *Sant'Ana e S. Joaquim*, *Visitação*, *Morte da Virgem*, *Coroação da Virgem*, *S. João Baptista*, *S. Pedro* e uma sétima junto ao batistério, *Assunção da Virgem*.

A capela do Santíssimo Sacramento é de arco de volta perfeita revestido de talha dourada e verde com dois nichos laterais, um sacrário com pinturas seiscentistas e uma tela proto-barroca com dístico bíblico, anteriormente pertencente a um cadeiral desta Igreja. Expõe nas paredes azulejos figurativos recortados do século XVIII e alusivos à vida de São Francisco de Assis.

Admiram-se nas nave tapetes de padrões de azulejos policromos variados e os painéis figurativos retangulares: *S. Cristóvão* e *Perseu e Andrómeda*, este último também associado à lenda de São Jorge e o Dragão, assim como uma escultura setecentista em mármore de Carrara *Santo António com o Menino*, da presumível autoria do arquiteto Mateus Vicente de Oliveira, e uma *Pietá* quatrocentista, gótica e em pedra policromada.

Adossado à última coluna encontra-se um púlpito octogonal sobre colunelo. Contempla-se ainda uma pintura da *Anunciação* de século XVI, maneirista e nórdica, de autoria desconhecida.

Blessed Sacrament that decorates this chancel.

From the 16th century Portuguese master, Mestre de Arruda dos Vinhos, six boards are decorating the main chapel: *Sant'Ana e S. Joaquim*, *Visitation*, *Death of the Virgin*, *Coronation of the Virgin*, *S. João Baptista*, *S. Pedro* and a seventh next to the baptistery, *Assumption of the Virgin*.

The chapel of Santíssimo Sacramento has a round arch covered in gilded and green carving, with two side niches, a tabernacle with 17th-century paintings and a proto-baroque screen with a biblical couplet, formerly belonging to a stall in this Church. It exhibits cut-out figurative tiles from the 18th century on the walls alluding to the life of Saint Francis of Assisi.

In the nave, carpets with varied polychrome tile patterns and rectangular figurative panels can be admired: *S. Cristóvão* and *Perseu e Andrómeda*, the latter also associated with the legend of St. George and the Dragon, as well as an 18th-century Carrara marble sculpture, *Santo António com o Menino*, presumably designed by the architect Mateus Vicente de Oliveira, and a 15th-century Gothic *Pietá* in polychrome stone.

Attached to the last column is an octagonal pulpit on a column. There is also a painting of the *Annunciation* from the 16th century, mannerist and Nordic, by an unknown author.



Em 1744 construiu-se o coro alto, de estrutura barroca ondulante com balaustrada onde se podem observar as pinturas do Mestre da Lourinhã do século XVI: *Anjo da Anunciação, Virgem da Anunciação, Natividade e Adoração dos Reis Magos*.

Em 1810, por ocasião da terceira invasão francesa, o oficial inglês John Kincaid (que mais tarde escreveu as suas memórias) revelou um episódio curioso. Chegado à vila de Arruda, fora surpreendido por uma igreja que não tinha sido danificada nas invasões e que fora construída num "estilo de magnificência". Ao entrar no monumento, o próprio John Kincaid e o Capitão Simmons encontraram o corpo de uma pobre idosa, falecida diante do altar. Deduzindo que a senhora não teria tido tempo de fugir às tropas napoleónicas com a restante população, os dois ingleses decidiram que "deveria ter mais glória na sepultura do que parecia haver tido fora dela". Unindo esforços, conseguiram levantar a laje de uma das sepulturas da igreja e aí deitaram o corpo, tapando-o por fim com todo o cuidado.

Por decreto de 27 de março de 1944, a Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP), classificação essa que se deve ao Professor Reynaldo dos Santos, que terá mencionado o seu espólio artístico, nomeadamente a escultura, os azulejos e a pintura, a par da arquitetura quinhentista.

Horários de visita

Segunda a sexta das 9:00 às 12:00 e das 17:00 às 19:00; sábados das 14:00 às 19:00 e domingos das 15:30 às 17:30 (exceto julho e agosto)

Visitas guiadas e outras informações

(+351) 263 977 035
turismo@cm-arruda.pt
<http://www.cm-arruda.pt>

In 1744, the high choir was built, with an undulating Baroque structure with a balustrade where you can see paintings by the Master of Lourinhã from the 16th century: *Angel of the Annunciation, Virgin of the Annunciation, Nativity and Adoration of the Magi*.

In 1810, during the third French invasion, the English officer John Kincaid (who later wrote his memoirs) revealed a curious episode. Arriving in the village of Arruda, he was surprised by a church that had not been damaged in the invasions and that had been built in a "style of magnificence". Upon entering the monument, John Kincaid himself and Captain Simmons found the body of a poor elderly woman, who had died before the altar. Deducing that she had been unable to flee from the Napoleonic troops with the rest of the population, the two Englishmen decided that she should have "more glory in the grave than she appeared to have enjoyed on this side of it". Joining efforts, they managed to lift the slab of one of the church's tombs and lay the body there, finally covering it with great care.

By decree of March 27, 1944, the Mother Church of Arruda dos Vinhos is classified as a Public Interest Property (IIP), a classification owed to Professor Reynaldo dos Santos, who will have mentioned its artistic heritage, namely the sculpture, tiles and painting, along with 16th century architecture.

Schedule

Monday to Friday: 9-12am, 5-7pm; Saturdays 2-7pm; Sundays 3:30-5:30pm (except July and August)

Guided visits and more information

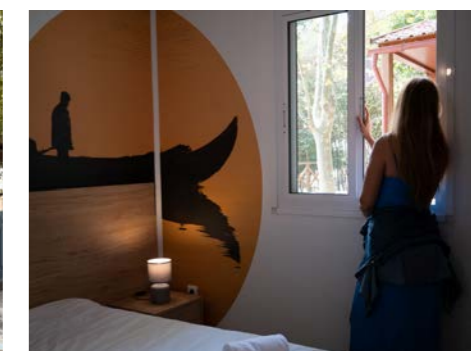
(+351) 263 977 035
turismo@cm-arruda.pt
<http://www.cm-arruda.pt>

/FIQUE/ STAY



COMPLEXO MUNICIPAL DE DESPORTO E LAZER DE VILA FRANCA DE XIRA

*Vila Franca de Xira
municipal sports
and leisure complex*



Situado num autêntico miradouro para o rio Tejo, com ótimos acessos à capital – a apenas dez minutos da Estação dos Caminhos de Ferro e Terminal Rodoviário e a vinte minutos do Parque das Nações (Estação do Oriente - Lisboa), o Complexo Municipal de Desporto e Lazer oferece parque de campismo e alojamento em seis *bungalows* temáticos, surpreendentes pela sua decoração interior, oferecendo o contacto com as diferentes vertentes identitárias do concelho: “Tejo”, “Avieiros”, “Barco Varino Liberdade”, “Colete Encarnado”, “Campino” e “Lezíria”.

Com capacidade para alojar até seis pessoas por *bungalow*, os alojamentos contam com camas de casal e individuais e estão totalmente equipados com internet, televisão, cozinha, W.C. privativo, cofre e alarme, assim como lugar de estacionamento para uma viatura e zona de lazer circundante.

CONTACTOS:

Parque de Campismo Dr. Jaime Marques Dias Simão
Rua Alfredo Keil
2600-219 Vila Franca de Xira
(+351) 263 278 680
xiracamping@cm-vfxira.pt

Located in an authentic belvedere overlooking the Tagus River, with excellent access to the capital – just ten minutes from the Railway Station and Bus Terminal and twenty minutes from Parque das Nações (Oriente Station - Lisbon), the Municipal Sports Complex and Leisure offers camping and accommodation in six thematic bungalows with surprising interior decoration, offering contact with the different identity aspects of the municipality: “Tejo”, “Avieiros”, “Barco Varino Liberdade”, “Colete Encarnado”, “Campino” and “Lezíria”.

With capacity to accommodate up to six people per bungalow, the accommodations have double and single beds and are fully equipped with internet, television, kitchen, private bathroom, safe and alarm, as well as a parking space for one vehicle and a surrounding leisure area.

CONTACTS

Parque de Campismo Dr. Jaime Marques Dias Simão
Rua Alfredo Keil
2600-219 Vila Franca de Xira
(+351) 263 278 680
xiracamping@cm-vfxira.pt

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES - TORRES VEDRAS

LINES OF TORRES VEDRAS INTERPRETATION CENTRE - TORRES VEDRAS



“EM TODO O LADO, A NOSSA PASSAGEM, OS MOINHOS, QUER A ÁGUA QUER DE VENTO, TINHAM SIDO DEITADOS ABAIXO, E SO QUANDO ASSENTAMOS E QUE PODEMOS OCUPAR-NOS A REABILITAR OS PRIMEIROS DIAS DA NOSSA CHEGADA, E NO MEU RECIMENTO, VI O SOLDADO FORÇADO A TRITUBAR OS GRãos, QUER DE TRIGO QUER DE MILHO, ENTRE DOIS SEIXOS OU SOBRE OS BANCOS DE PEDRA DAS CASAS, PARA OBTENR UMA ESPÉCIE DE FARIÇA E COM ELA FAZER UMA ESPÉCIE DE BOLACHA, QUE SE COZINHAVA SOBRE AS PEDRAS QUENTES DA LAREIRA, COMO FAZIAM OS ANTIGOS ROMANOS.”

“AS WE PASSED, EVERYWHERE WE COULD SEE THAT ALL WINDMILLS AND WATERMILLS HAD BEEN DESTROYED. ONLY WHEN WE WERE ABLE TO SETTLE OURSELVES COULD WE BEGIN RECONSTRUCTING THEM. DURING THE FIRST DAYS, AFTER OUR ARRIVAL, I WATCHED A SOLDIER FROM OUR REGIMENT GRINDING EITHER WHEAT OR CORN SEEDS WITH TWO STONES OR ON TOP OF STONE BENCHES OUTSIDE THE HOUSES. THE FLOUR OBTAINED WAS MOULDED INTO A PATTY SHAPE THAT WOULD THEN BE BAKED OVER THE HOT STONES IN THE FIREPLACE, LIKE THE ANCIENT ROMANS USED TO DO.”



Inaugurado em 2017 e situado no interior do admirável Forte de São Vicente, dominando a cidade de Torres Vedras, este Centro de Interpretação presta homenagem ao sacrifício de milhares de civis portugueses na construção das fortificações, mas também na prossecução da política de terra queimada que, com um custo incalculável para as populações, dificultou o abastecimento das tropas francesas, tornando insustentável a sua permanência prolongada no território.

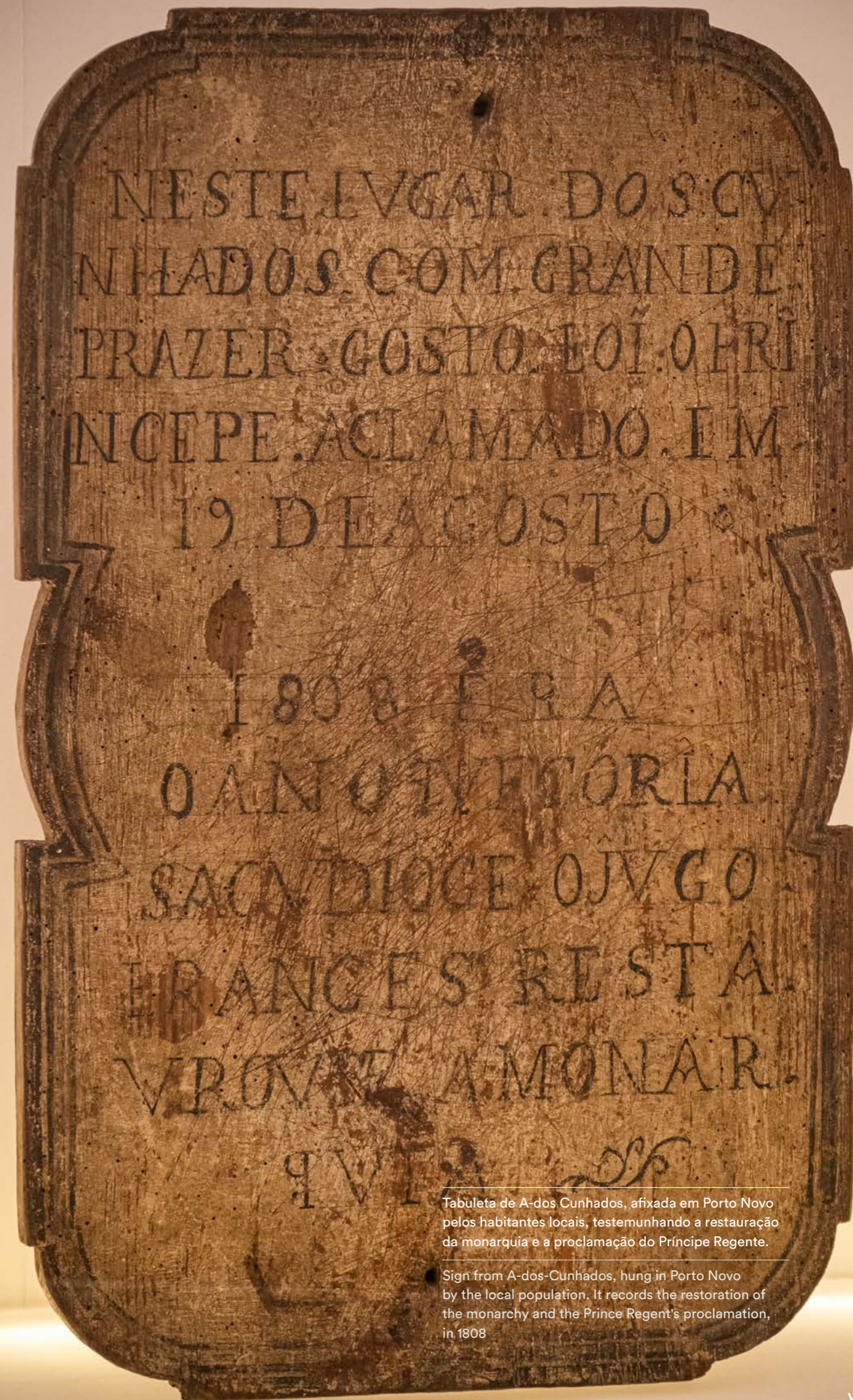
O CILT de Torres Vedras procura também valorizar o papel central do sistema das Linhas de Torres no desfecho da Guerra Peninsular. Para além de mapas detalhados com a evolução dos acontecimentos, uma réplica em miniatura de um telégrafo óptico inglês e de uma sala de projeção onde poderá assistir a um filme relativo às Guerras Napoleónicas, exhibe uma coleção de caricaturas da época que fornece uma visão direta e desassombrada dos factos. O CILT está instalado na ermida medieval de São Vicente, que foi, em 1809, integrada na estrutura militar do Forte de São Vicente, e é um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres hoje existentes.

Contactos:
Forte de São Vicente
2560-629 Torres Vedras
(+351) 261 320 754
linhasdetorresvedras@cm-tvedras.pt

Inaugurated in 2017 and located inside the admirable São Vicente Fort, overlooking the city of Torres Vedras, this Interpretation Centre pays homage to the sacrifice of thousands of Portuguese civilians in the construction of the fortifications, but also in the pursuit of the scorched earth policy that, at an incalculable cost to the population, placed difficulties to the supplying of the French troops and made their prolonged stay in the territory unsustainable.

The CILT of Torres Vedras also seeks to enhance the central role of the Lines of Torres system in the outcome of the Peninsular War. In addition to detailed maps showing the evolution of events, a miniature replica of an English optical telegraph and a projection room where you can watch a film about the Napoleonic Wars, it displays a collection of caricatures from the time, providing a direct perspective of the historic facts. The CILT is installed in the medieval hermitage of São Vicente, which was, in 1809, integrated into the military structure of the São Vicente Fort, and is one of the six Interpretation Centres of the Lines of Torres Vedras in existence today.

Contacts:
Forte de São Vicente
2560-629 Torres Vedras
(+351) 261 320 754
linhasdetorresvedras@cm-tvedras.pt



Tabuleta de A-dos-Cunhados, afixada em Porto Novo pelos habitantes locais, testemunhando a restauração da monarquia e a proclamação do Príncipe Regente.

Sign from A-dos-Cunhados, hung in Porto Novo by the local population. It records the restoration of the monarchy and the Prince Regent's proclamation, in 1808



Rota Histórica
das Linhas de Torres

Forté de S. Vicente, Torres Vedras

S. Vicente Fort, Torres Vedras